



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

CONTRATO 001/2024



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DAS METAS

FEVEREIRO/2026

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVO	6
3 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	7
3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	7
3.2 INDICADORES QUANTITATIVOS	9
3.3 INDICADORES QUALITATIVOS	42
4 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	54
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
6 ANEXOS	58

1

INTRODUÇÃO

A S3 Gestão em Saúde, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, localizada em Petrolina-PE, na Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, bairro Centro, através do Contrato nº 001/2024, com prazo de vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contando a partir de 01 de outubro de 2024 (data da assinatura), inaugurado no dia 01 de outubro de 2024, atua desempenhando as melhores práticas de gestão para alcance das metas pactuadas, com foco na garantia do acesso às ações e serviços prestados para produção da saúde, com resolutividade e segurança da assistência ao paciente conforme preconizadas no Sistema Único de Saúde (SUS).

Petrolina está localizada no Estado de Pernambuco, distante da capital Recife, 714 km. Tem uma população estimada de 359.372 mil/hab. Apresenta uma extensão territorial de 4.561.874 km. No Plano Diretor de Regionalização, a IV Macrorregião de Saúde de Pernambuco é composta de 03 regiões de saúde, sendo Petrolina sede da VIII Região de Saúde e referência para 27 municípios pactuados, como também faz parte da REDE Interestadual de Atenção à Saúde do Vale do Médio São Francisco (REDE Interestadual Pernambuco/Bahia 2009 - REDE PEBA).

O Hospital Municipal de Petrolina (HMP) é uma unidade de saúde com perfil de atenção ambulatorial e especializada, público municipal, e oferece atendimento em diversas especialidades médicas e não médicas de forma multidisciplinar e em apoio diagnóstico e terapêutico, além de demais serviços de apoio assistencial e administrativo com ações e serviços de baixa e média complexidade, integrante da rede assistencial de Atenção à Saúde do município de Petrolina.

Por fim, este documento é o 17º Relatório de Prestação de Contas do novo Contrato de Gestão nº 001/2024 onde será possível apresentar o desempenho da equipe no período de **01 a 28 de fevereiro de 2026**, avaliar os fatores, sejam eles de doença ou sociais que influenciaram nos resultados e na execução das metas contratuais quantitativas e qualitativas, bem como outros fatos relevantes ocorridos no período.

2

OBJETIVO

O presente Relatório de Prestação de Contas tem como objetivo apresentar as atividades administrativas e operacionais executadas pela gestão no período **de 01 a 28 de fevereiro de 2026**, evidenciando as metas qualitativas e quantitativas definidas no âmbito do Contrato de Gestão Nº 001/2024, ratificando o compromisso da S3 Estratégias e Soluções em Saúde com a transparência e qualidade dos serviços prestados.

3

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Em março, o Hospital Municipal de Petrolina (HMP) ampliou suas atividades conforme o cronograma estabelecido na primeira etapa de execução. Nessa segunda etapa, acordou-se através do ofício 009/2025, uma nova capacidade operacional passando de **65% para 85% do total da meta contratual**, levando em consideração a demanda da população municipal identificada pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a estrutura disponível. Essa expansão segue as diretrizes do **Contrato de Gestão nº 001/2024** e tem como objetivo aprimorar o atendimento à população, oferecendo mais serviços e reduzindo a necessidade de deslocamento para outras unidades de saúde.

De acordo com o **Contrato de Gestão nº 001/2024**, o **Hospital Municipal de Petrolina (HMP)** estabeleceu metas quantitativas e qualitativas para aprimorar os serviços oferecidos à população.

As metas quantitativas abrangem consultas médicas ambulatoriais, consultas especializadas com profissionais de nível superior, sessões de reabilitação, procedimentos cirúrgicos, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico (SADT), exames laboratoriais e ações de orientação e supervisão do cuidado.

Com base nessas diretrizes, o hospital ofertou consultas especializadas em ginecologia, ortopedia, urologia, otorrinolaringologia, cirurgia geral, cirurgia vascular, proctologia, cardiologia, dermatologia e oftalmologia. Além disso, manteve as disponibilidades dos exames e procedimentos, como colposcopia, eletrocardiograma,

fundoscopia, tonometria, otoscopia e diversas ultrassonografias, incluindo transvaginal, articulações, tireoide e abdômen total. Entre uma gama de procedimentos, novos serviços foram oferecidos, destacando as ultrassonografias obstétricas, ecocardiograma e atendimentos na área de bucomaxilofacial, além do aumento na oferta de atendimentos na área da nutrição consultas e sessões de fisioterapia e psicologia.

No âmbito das metas qualitativas, a qualidade do atendimento é monitorada por meio de indicadores essenciais, como índice de satisfação dos usuários, taxa de resolução de reclamações, taxa de cancelamento de consultas e procedimentos, taxa de retorno às consultas médicas, divulgação mensal das agendas dos especialistas e elaboração e implementação de planos de cuidado individualizados, além da execução de um plano de educação contínua para aprimoramento profissional. Essas métricas possibilitam uma avaliação detalhada dos serviços prestados, garantindo um atendimento mais eficiente e alinhado às necessidades dos pacientes. Em fevereiro, foram ofertadas 3.675 consultas da meta geral, representando um percentual maior que 100% da meta estabelecida a partir de março/25 de 3654 consultas médicas, diante da capacidade técnica do serviço.

Essa estratégia visa aprimorar a oferta de serviços e, principalmente, reduzir a taxa de absenteísmo nos atendimentos. A distribuição das consultas foi realizada com base na capacidade instalada e na demanda específica de cada área, assegurando uma melhor organização e eficiência no atendimento.

Em relação às vagas zeradas para consultas especializadas nas áreas de Cirurgia Pediátrica (CIPE) e Anestesiologia, informamos que o planejamento ainda está em andamento, devido à ausência de equipamentos e materiais essenciais para a execução das atividades cirúrgicas. Atualmente, essas áreas estão limitadas pela indisponibilidade desses recursos indispensáveis. Simultaneamente, a contratação da equipe de anestesia foi planejada para a segunda fase, considerando tratar-se de uma especialidade altamente específica e voltada ao bloco cirúrgico. Essa contratação também está atrelada à conclusão dos processos de montagem do setor, que depende da chegada dos equipamentos necessários.

A ampliação da oferta não implica ampliação contratual de meta, mantendo-se o parâmetro de avaliação no quantitativo pactuado.

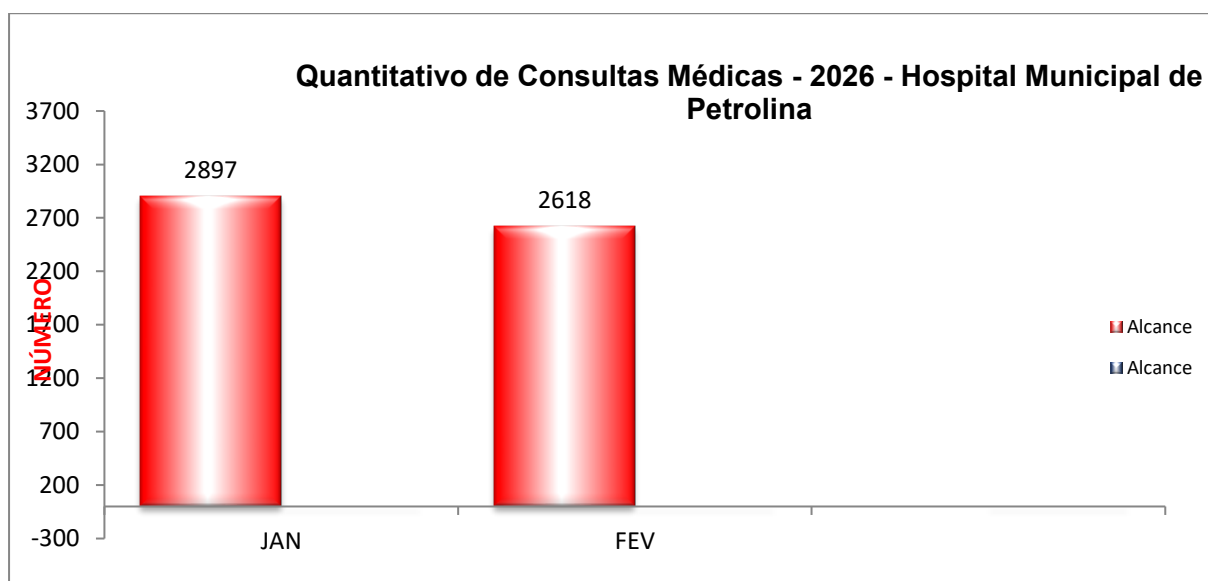
3.2 INDICADOR QUANTITATIVO

A seguir será apresentado o resultado das metas quantitativas, referente ao mês de fevereiro conforme Contrato N° 001/2024, identificando o alcance, os principais problemas, plano de ação e justificativas.

Bloco 01 – Atendimento Ambulatorial Médico;

Indicador 01 – Consultas médicas por especialidade

Gráfico 01 – Quantitativo de Consultas médicas realizadas, Hospital Municipal de Petrolina, fevereiro 2026



No mês de fevereiro de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina (HMP) apresentou desempenho assistencial **compatível com a meta de oferta operacional vigente**, considerando de forma integrada a meta contratual pactuada, a oferta efetivamente disponibilizada e a produção realizada por especialidade, sem distinção entre tipos de consulta médica.

Conforme estabelecido em contrato, a **meta contratual plena (100%) corresponde à realização de 4.500 consultas médicas mensais**, com **flexibilidade na distribuição entre as especialidades**, de acordo com a demanda regulada e definida pela Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina. Desde março de 2025, encontra-se formalmente adotada a meta operacional de referência de 85% da meta plena para o **bloco geral entre consultas médicas, consultas multiprofissionais, sessões, exames e procedimentos**.

Ficou registrado como meta, 3.654 consultas mensais (81%), a partir de março, conforme pactuação administrativa vigente, observando-se os princípios da razoabilidade, eficiência e adequação à capacidade assistencial instalada.

No período avaliado, o HMP disponibilizou **3.675 consultas médicas especializadas**, quantitativo que corresponde a **81,7% da meta contratual plena (4.500 consultas)** e **100,6% da meta operacional vigente (3.654 consultas)**, evidenciando adequada programação da oferta assistencial frente ao parâmetro contratual atualmente adotado.

Do total ofertado (3.675), foram **realizadas 2.618 consultas médicas**, o que representa:

- **71,2% de aproveitamento da oferta disponibilizada (3.675 consultas);**
- **71,6% de cumprimento da meta operacional vigente (3.654 consultas);**
- **58,2% de alcance da meta contratual plena de 100% (4.500 consultas).**

O índice global de absenteísmo observado no mês foi de **28,8%**, percentual influenciado principalmente pelo não comparecimento de pacientes nas **primeiras consultas reguladas**, etapa em que o usuário ainda não possui vínculo prévio com o serviço especializado. Esse comportamento é recorrente em serviços ambulatoriais especializados e permanece sob monitoramento contínuo pela gestão, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde.

O método de cálculo adotado para aferição do desempenho frente à meta operacional foi:

(Número total de consultas realizadas no mês / 3.654) x 100.

A análise da produção ambulatorial por especialidade considerou o quantitativo de consultas **disponibilizadas, agendadas e efetivamente executadas**, bem como os indicadores de **perda primária (diferença entre oferta e agendamento)** e **absenteísmo (diferença entre consultas agendadas e realizadas)**.

Na especialidade de **Cardiologia**, foram disponibilizadas **395 consultas**, com **403 agendamentos e 328 atendimentos realizados**. Observa-se ocupação plena da agenda e execução de **83% em relação à oferta**, com absenteísmo de **18,6%**.

Em **Cirurgia Geral**, foram disponibilizadas **460 vagas**, das quais **318 foram agendadas e 265 executadas**, evidenciando **perda primária de 142 vagas (30,9%)** e absenteísmo de **16,7%** entre os pacientes agendados.

A **Cirurgia Vascular** apresentou **295 consultas ofertadas**, com **293 agendadas e 222 realizadas**, resultando em perda primária residual e absenteísmo de **24,2%**.

Na **Coloproctologia**, foram disponibilizadas **120 vagas**, com **119 agendamentos e 82 consultas realizadas**, demonstrando ocupação adequada das agendas e absenteísmo de **31,1%**.

A especialidade de **Dermatologia** disponibilizou **250 consultas**, com **256 agendadas e 191 executadas**, apresentando elevada ocupação das agendas e absenteísmo de **25,4%**.

Em **Ginecologia**, foram ofertadas **480 consultas**, com **482 agendamentos e 371 atendimentos realizados**, demonstrando adequada utilização da oferta assistencial e absenteísmo de **23,0%**.

Na **Oftalmologia**, foram disponibilizadas **500 vagas**, todas ocupadas no processo de agendamento (**500 agendadas**), porém com **282 atendimentos**

realizados, resultando em absenteísmo de **43,6%**, o mais elevado entre as especialidades no período.

A **Ortopedia**, especialidade de maior volume assistencial, disponibilizou **695 consultas**, com **677 agendadas e 575 executadas**, apresentando baixa perda primária e absenteísmo de **15,1%**, mantendo bom aproveitamento da capacidade instalada.

Em **Otorrinolaringologia**, foram disponibilizadas **390 consultas**, das quais **311 foram agendadas e 236 realizadas**, evidenciando **perda primária de 79 vagas (20,3%)** e absenteísmo de **24,1%**.

A especialidade de **Urologia** disponibilizou **90 vagas**, com **91 agendamentos e 66 atendimentos realizados**, resultando em absenteísmo de **27,5%**.

As especialidades de **Anestesiologia e Cirurgia Pediátrica** não apresentaram oferta assistencial no período avaliado, em razão da inexistência de programação assistencial para o mês.

De forma consolidada, foram disponibilizadas **3.675 consultas médicas**, das quais **3.450 foram agendadas e 2.618 executadas**, resultando em **perda primária de 225 vagas (6,1%)** e **absenteísmo global de 24,1% entre os pacientes agendados**, evidenciando que parte da capacidade assistencial disponibilizada não foi plenamente convertida em atendimentos realizados.

Quadro 1 – Distribuição das consultas médicas por especialidade segundo oferta, agendamento, execução, perda primária e absenteísmo

Especialidade	Disponibilizado	Agendado	Executado	Perda primária	Absenteísmo
Cardiologia	395	403	328	0	18,6%
Cirurgia Geral	460	318	265	30,9%	16,7%
Cirurgia Vascular	295	293	222	0,7%	24,2%

Coloproctologia	120	119	82	0,8%	31,1%
Dermatologia	250	256	191	0	25,4%
Ginecologia	480	482	371	0	23,0%
Oftalmologia	500	500	282	0	43,6%
Ortopedia	695	677	575	2,6%	15,1%
Otorrinolaringologia	390	311	236	20,3%	24,1%
Urologia	90	91	66	0	27,5%
TOTAL	3.675	3.450	2.618	6,1%	24,1%

A análise dos indicadores apresentados no quadro evidencia diferenças no comportamento das agendas entre as especialidades médicas. Observa-se que o **absenteísmo apresentou maior impacto em especialidades como oftalmologia (43,6%), coloproctologia (31,1%) e urologia (27,5%)**, refletindo maior índice de não comparecimento dos pacientes previamente agendados. Esse comportamento é frequentemente observado em consultas especializadas eletivas, nas quais fatores como dificuldade de deslocamento, conflitos de agenda pessoal ou desistência do atendimento podem influenciar o comparecimento.

No que se refere à **perda primária de agenda**, destaca-se a especialidade de **cirurgia geral (30,9%)**, seguida pela **otorrinolaringologia (20,3%)**, indicando que parte das vagas disponibilizadas pela unidade **não foi integralmente convertida em agendamentos no processo de regulação**. Esse indicador reforça a importância do monitoramento contínuo do fluxo de regulação, de modo a garantir maior aproveitamento das agendas ofertadas e ampliar o acesso da população às consultas especializadas.

Por outro lado, especialidades como **cardiologia, dermatologia, ginecologia e oftalmologia** apresentaram **ocupação integral das agendas disponibilizadas**,

demonstrando adequada utilização da oferta assistencial no processo de agendamento.

De forma geral, os resultados reforçam a necessidade de acompanhamento permanente dos indicadores de acesso e utilização das agendas assistenciais, bem como do fortalecimento da articulação entre o Hospital Municipal de Petrolina e a Secretaria Municipal de Saúde, visando aprimorar o fluxo de regulação, reduzir o absenteísmo e otimizar o aproveitamento da capacidade assistencial instalada.

Nesse contexto, como estratégia de gestão para mitigar o impacto do absenteísmo nas consultas especializadas, o Hospital Municipal de Petrolina adota a prática de **overbooking programado em determinadas agendas médicas**, dimensionado com base no histórico de faltas por especialidade. Essa estratégia consiste na inclusão controlada de pacientes adicionais nas agendas assistenciais, com o objetivo de compensar parcialmente o não comparecimento de usuários previamente agendados e ampliar o aproveitamento das vagas disponibilizadas.

Ressalta-se que o overbooking é realizado de forma planejada e monitorada pela gestão assistencial, respeitando a capacidade operacional da unidade e buscando manter o equilíbrio entre a ampliação do acesso e a qualidade do atendimento prestado aos usuários.

Destaca-se que a adoção da estratégia de overbooking não implica ampliação de custos assistenciais para a unidade, tampouco alteração da meta contratual pactuada. A prática é realizada **dentro da capacidade assistencial previamente instalada**, utilizando a estrutura física, os recursos humanos e as agendas já disponibilizadas no planejamento operacional do serviço. Dessa forma, o eventual aumento na realização de atendimentos decorrente dessa estratégia não representa expansão da oferta contratual, mas sim **melhor aproveitamento das vagas previamente ofertadas**, contribuindo para maior eficiência na utilização da capacidade instalada e para a mitigação dos impactos do absenteísmo nas agendas ambulatoriais.

Quadro 2 – Distribuição das consultas médicas por tipo de atendimento: oferta, agendamento, execução, perda primária e absenteísmo, Hospital Municipal de Petrolina, fevereiro de 2026

Tipo de Consulta	Oferta	Agendado	Executado	Execução	Absenteísmo	Perda Primária
Primeira consulta	2.476	2.251	1.596	64,46%	35,54%	9,1%
Interconsulta	280	280	293	104,64%	-	-
Subsequente	919	919	729	79,33%	20,67%	-
Total	3.675	3.450	2.618	71,2%	28,8%	9,1%

A análise das primeiras consultas médicas demonstra comportamento heterogêneo entre as especialidades, refletindo a dinâmica da regulação municipal e o padrão de comparecimento dos usuários aos atendimentos especializados.

No período avaliado, foram **disponibilizadas 2.476 vagas para primeiras consultas**, das quais **2.251 foram efetivamente agendadas e 1.596 realizadas**, resultando em **64,46% de execução da oferta**. Observa-se a ocorrência de **perda primária de 225 vagas (9,1%)**, correspondente à diferença entre o quantitativo disponibilizado pelo hospital e as consultas efetivamente agendadas no processo de regulação.

Entre os pacientes agendados, registrou-se **absenteísmo global de 35,54%**, indicando que parte significativa dos usuários não compareceu aos atendimentos previamente marcados. Esse comportamento apresentou variação entre as especialidades, com percentuais mais elevados em **oftalmologia (47,94%)**, **urologia (41,94%)** e **coloproctologia (37,23%)**, enquanto especialidades como **cirurgia geral (17,88%)** e **ortopedia (23,28%)** apresentaram menor índice de faltas.

As primeiras consultas tendem a apresentar maior taxa de absenteísmo quando comparadas às consultas subsequentes, uma vez que o paciente ainda não possui vínculo estabelecido com o serviço especializado e depende integralmente do processo de regulação para agendamento e comunicação da consulta.

Apesar desse cenário, o Hospital Municipal de Petrolina mantém disponibilidade assistencial compatível com a capacidade instalada, reforçando a importância do acompanhamento contínuo desses indicadores e do fortalecimento da articulação entre o hospital e a Secretaria Municipal de Saúde, com vistas ao aprimoramento do fluxo de regulação, à redução do absenteísmo e à otimização do aproveitamento das agendas disponibilizadas.

Quando comparado à meta contratual plena de 100% (4.500 consultas), observa-se margem para ampliação da produção, a qual se encontra condicionada, principalmente, à redução do absenteísmo e ao fortalecimento das estratégias de vinculação do usuário ao serviço. O absenteísmo vem sendo enfrentado de forma articulada pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP) e pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio das seguintes ações:

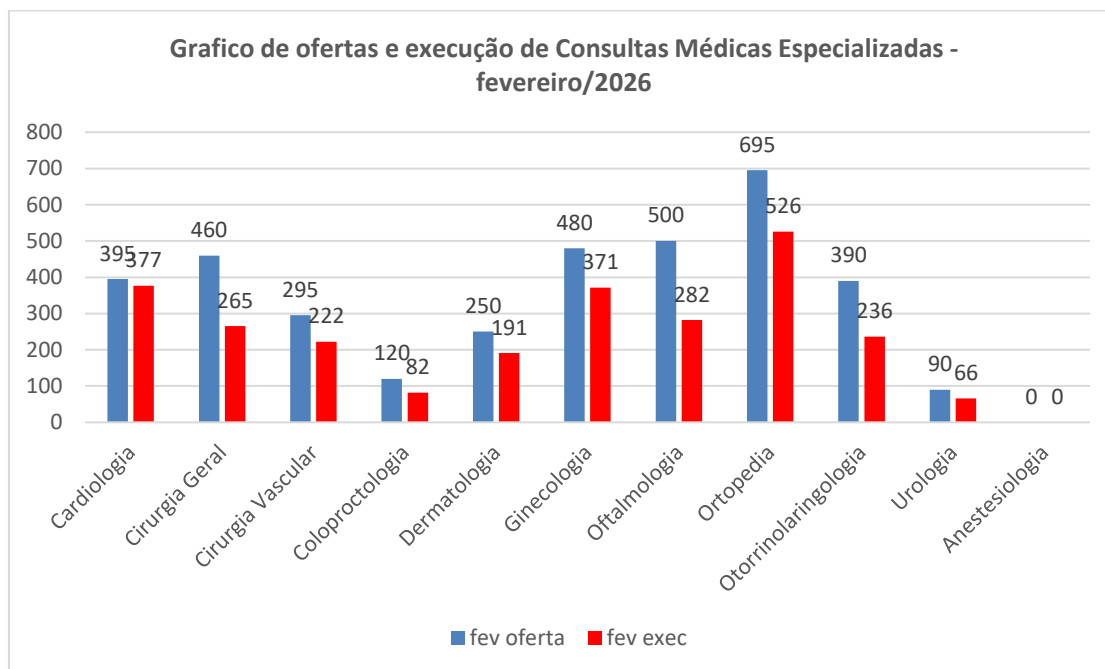
- **Realização mensal de overbooking programado nas agendas assistenciais**, dimensionado com base no histórico de faltas por especialidade, como medida de compensação do absenteísmo e de maximização do aproveitamento da capacidade instalada. Ressalta-se, contudo, que **mesmo com a adoção dessa estratégia, permanece registrado número significativo de faltas**, evidenciando que o absenteísmo não é integralmente mitigável apenas por medidas operacionais internas;
- **Envio sistemático de lembretes aos pacientes**, reforçando data e horário das consultas agendadas;
- **Campanhas de conscientização**, com foco na importância do comparecimento às consultas e tratamentos;

- **Integração com a Atenção Básica**, por meio de reuniões e visitas às Unidades Básicas de Saúde (UBS), com apresentação detalhada dos serviços ofertados pelo HMP, esclarecimento dos fluxos de agendamento e divulgação de novos serviços implantados;
- **Monitoramento contínuo do absenteísmo**, com análise semanal dos indicadores em conjunto com a equipe de regulação e devolutiva técnica às UBS, visando ajustes permanentes nos processos.

Essas medidas evidenciam que, **mesmo com a adoção de estratégias ativas de mitigação, como o overbooking mensal e a ampliação da oferta assistencial**, o absenteísmo permanece como fator relevante que impacta diretamente o alcance da meta plena, sem configurar falha de gestão ou descumprimento contratual por parte do prestador.

Dessa forma, o Hospital Municipal de Petrolina reafirma seu compromisso institucional com a **eficiência assistencial, a transparência na gestão dos recursos públicos e a ampliação progressiva do acesso às consultas especializadas**, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), mantendo atuação articulada com a Secretaria Municipal de Saúde para o contínuo aperfeiçoamento dos processos de regulação, acesso e organização da assistência.

Gráfico 1.1 – Ofertas e execução de Consultas Médicas Especializadas no Hospital Municipal de Petrolina - fevereiro/2026



Ainda não foram disponibilizadas consultas com anestesiológico e cirurgião pediátrico, pois as cirurgias de médio porte foram acordadas apenas, após a chegada dos equipamentos cirúrgicos necessários.

Ressalta-se que a perda primária de agenda está relacionada ao processo de regulação externa, sendo de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde, não havendo governabilidade direta do Hospital sobre a ocupação integral das vagas disponibilizadas.

As primeiras consultas seguem a mesma lógica regulatória, cabendo à Secretaria o agendamento e comunicação com o usuário. Já as consultas de retorno e interconsultas são gerenciadas pela unidade, que adota estratégias como contato prévio, confirmação de agendamento e organização das agendas para redução do absenteísmo.

Ainda assim, o não comparecimento dos pacientes está frequentemente associado a fatores pessoais e externos, não configurando falha assistencial, sendo característica inerente aos serviços ambulatoriais eletivos.

Bloco 02 – Atendimento Ambulatorial com Profissionais de Nível Superior (Exceto Médico);

Indicador 02 – Consultas realizadas com Profissionais de Nível Superior, (exceto médico);

Gráfico 02 – Consultas realizadas de nível superior (exceto médico), Hospital Municipal de Petrolina, fevereiro/2026



No período avaliado, o Hospital Municipal de Petrolina ofertou atendimentos multiprofissionais nas áreas de **Fisioterapia, Psicologia, Bucomaxilofacial, Serviço Social e Nutrição**, com o objetivo de garantir assistência integral aos usuários encaminhados à unidade. Considerando o conjunto das especialidades multiprofissionais, foram **disponibilizadas 829 vagas**, das quais **866 foram agendadas e 731 efetivamente executadas**, frente a uma meta estabelecida de **820 atendimentos**, resultando em um **alcance de 89,15% da meta pactuada**.

A taxa de execução em relação à oferta disponibilizada foi de **88,18%**, demonstrando bom aproveitamento das agendas assistenciais. Observou-se ainda uma **taxa de absenteísmo de 15,59%**, indicador comum em serviços ambulatoriais e que permanece sob monitoramento da gestão, com adoção de estratégias voltadas à redução de faltas e ao melhor aproveitamento das vagas ofertadas.

Quadro 3 – Fluxo das primeiras consultas multiprofissionais, agendamento, execução, perda primária e absenteísmo – HMP, fevereiro de 2026

Especialidade	Oferta (SESAU)	Agendado (SESAU)	Executado	Perda Primária	Absenteísmo
Fisioterapia	180	157	98	12,8%	37,6%
Psicologia	33	33	21	0%	36,4%
Bucomaxilofacial	0	0	0	-	-
Serviço Social	0	0	0	-	-
Nutrição	36	36	19	0%	47,2%
Fonoaudiologia	0	0	0	-	-
Terapia Ocupacional	0	0	0	-	-
Total	249	226	138	9,2%	38,9%

No que se refere ao fluxo de regulação das primeiras consultas encaminhadas pela **Secretaria Municipal de Saúde**, observa-se que, dentre as **249 vagas disponibilizadas para regulação externa**, **226 foram efetivamente agendadas**, evidenciando **perda primária de 23 vagas (9,2%)**, correspondente às vagas disponibilizadas que não foram convertidas em agendamento no processo regulatório.

Esse indicador reforça a importância do acompanhamento contínuo do fluxo de regulação, de modo a garantir maior aproveitamento das agendas disponibilizadas e ampliar o acesso da população aos atendimentos multiprofissionais.

Quadro 4 – Distribuição das consultas multiprofissionais (1ª consulta) segundo oferta, agendamento, execução, perda primária e meta – HMP, fevereiro de 2026

Especialidade	Total Disponibilizado	Total Agendado	Total Executado	Perda Primária	Meta
Fisioterapia	360	337	257	6,39%	360
Psicologia	41	44	26	0%	40
Bucomaxilofacial	80	80	32	0%	80
Serviço Social	300	300	341	0%	300
Nutrição	48	105	75	0%	—
Fonoaudiologia	0	0	0	—	0

Terapia Ocupacional	0	0	0	—	40
Total	829	866	731	0%*	820

Considerando o conjunto das especialidades multiprofissionais, foram **disponibilizadas 829 vagas**, das quais **866 foram agendadas e 731 efetivamente executadas**, frente a uma meta estabelecida de **820 atendimentos**, resultando em um **alcance de 89,15% da meta pactuada**.

Ao analisar o desempenho assistencial considerando como referência o quantitativo **disponibilizado**, observa-se que a taxa de **execução da oferta foi de 88,18%**, demonstrando bom aproveitamento das agendas assistenciais disponibilizadas pela unidade.

No que se refere à **perda primária de agenda**, definida como a diferença entre o quantitativo disponibilizado e o efetivamente agendado, identificou-se ocorrência apenas na especialidade de **Fisioterapia**, onde, das **360 vagas disponibilizadas, 337 foram agendadas**, resultando em **perda primária de 23 vagas (6,39%)**. Nas demais especialidades não foi observada perda primária, havendo inclusive situações em que o número de agendamentos superou o quantitativo inicialmente disponibilizado, em decorrência de ajustes operacionais realizados pela unidade para absorção da demanda assistencial.

Entre os pacientes agendados, registrou-se **taxa global de absenteísmo de 15,59%**, indicador comum em serviços ambulatoriais especializados e que permanece sob monitoramento permanente da gestão, com adoção de estratégias voltadas à redução de faltas e ao melhor aproveitamento das vagas ofertadas.

Na análise por especialidade, a **Fisioterapia** apresentou desempenho relevante, com **257 atendimentos realizados de um total de 360 disponibilizados**, correspondendo a **71,39% de execução da oferta assistencial**, com **perda primária de 6,39%** e **absenteísmo de 23,74%** entre os pacientes agendados.

A **Psicologia** registrou **26 atendimentos realizados de um total de 41 disponibilizados**, resultando em **63,41% de execução da oferta assistencial**. Observou-se que o número de agendamentos superou o quantitativo inicialmente

disponibilizado, refletindo ajustes operacionais realizados para absorção da demanda assistencial.

Na especialidade de **Bucomaxilofacial**, foram realizados **32 atendimentos de um total de 80 disponibilizados**, correspondendo a **40,00% de execução da oferta**, com **absenteísmo de 60,00%**, índice que permanece sob monitoramento da gestão para avaliação de estratégias que contribuam para a melhoria do comparecimento dos usuários.

O **Serviço Social** apresentou desempenho acima da meta pactuada, com **341 atendimentos realizados frente a uma meta de 300**, alcançando **113,67% de execução em relação à oferta disponibilizada**. Esse resultado reflete a elevada demanda pelo serviço, considerando que se trata de um atendimento aberto ao público que procura diretamente a unidade, voltado tanto para resolução de demandas relacionadas ao funcionamento e aos fluxos assistenciais do hospital quanto para atendimentos vinculados ao preparo e orientação de pacientes em pré-operatório, especialmente no suporte social necessário para a realização dos procedimentos cirúrgicos.

Dessa forma, a atuação do Serviço Social mostra-se estratégica no acolhimento, orientação e encaminhamento dos usuários, contribuindo para a organização do fluxo assistencial e para a garantia do acesso adequado aos serviços ofertados pela unidade.

Na área de **Nutrição**, foram realizados **75 atendimentos de um total de 48 disponibilizados**, superando a oferta inicialmente prevista em razão da ampliação da demanda assistencial e da reorganização das agendas para garantir o atendimento integral aos pacientes acompanhados pela unidade.

Ressalta-se que as especialidades de **Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional permaneceram sem produção no período analisado**, em virtude da impossibilidade de contratação de profissionais para essas áreas durante a competência avaliada.

Diante dessa limitação operacional, a gestão da unidade buscou reorganizar a assistência multiprofissional, ampliando a atuação de outras categorias,

especialmente a **Nutrição**, que passou a absorver parte das demandas relacionadas ao cuidado integral dos pacientes.

A gestão do Hospital Municipal de Petrolina segue em **tratativas administrativas para viabilizar a contratação das especialidades ainda não implantadas**, com o objetivo de ampliar a oferta multiprofissional, fortalecer a integralidade do cuidado e ampliar a resolutividade da assistência prestada à população.

De forma geral, os resultados demonstram que o Hospital Municipal de Petrolina manteve desempenho assistencial compatível com a capacidade instalada no âmbito das consultas multiprofissionais, apresentando bom aproveitamento das agendas disponibilizadas e execução próxima à meta pactuada. A análise dos indicadores evidencia que o principal fator que impacta o aproveitamento integral da oferta assistencial permanece relacionado ao absenteísmo dos usuários e, em menor escala, à perda primária no processo de regulação. A gestão da unidade mantém monitoramento contínuo desses indicadores, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde, visando aprimorar o fluxo de regulação, ampliar o acesso e fortalecer a integralidade do cuidado no âmbito da assistência multiprofissional.

Ressalta-se que a perda primária de agenda está relacionada ao processo de regulação externa, sendo de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde, não havendo governabilidade direta do Hospital sobre a ocupação integral das vagas disponibilizadas.

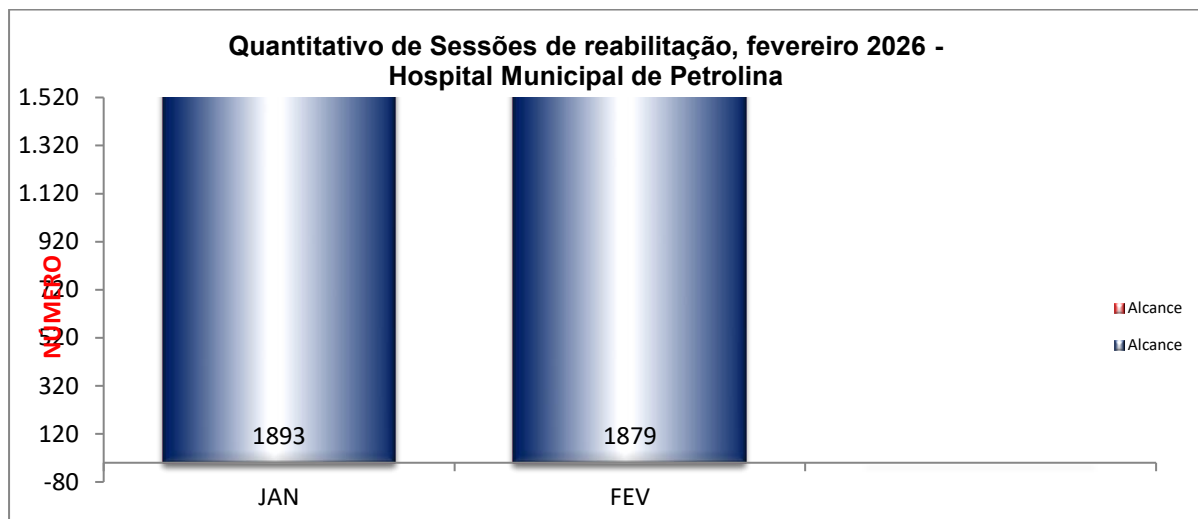
As primeiras consultas seguem a mesma lógica regulatória, cabendo à Secretaria o agendamento e comunicação com o usuário. Já as consultas de retorno e interconsultas são gerenciadas pela unidade, que adota estratégias como contato prévio, confirmação de agendamento e organização das agendas para redução do absenteísmo.

Ainda assim, o não comparecimento dos pacientes está frequentemente associado a fatores pessoais e externos, não configurando falha assistencial, sendo característica inerente aos serviços ambulatoriais eletivos.

Bloco 03 – Sessões de Reabilitação;

Indicador 03 – Sessões de reabilitação com Profissionais de Nível Superior, exceto médico;

Gráfico 03 – Sessões de reabilitação, Hospital Municipal de Petrolina, fevereiro/ 2026



No que se refere às sessões multiprofissionais, o Hospital Municipal de Petrolina ofertou atendimentos nas áreas de Fisioterapia e Psicologia, mantendo o acompanhamento terapêutico contínuo dos pacientes encaminhados para reabilitação e suporte em saúde mental. No período analisado, foram disponibilizadas 2.527 sessões, das quais 2.589 foram agendadas e 1.879 efetivamente executadas, frente a uma meta estabelecida de 1.520 sessões, resultando em 123,62% de alcance da meta pactuada.

A distribuição das sessões multiprofissionais por especialidade, considerando o quantitativo disponibilizado, agendado, executado e o alcance das metas pactuadas, está apresentada no quadro a seguir.

Quadro 5 – Distribuição das sessões multiprofissionais segundo oferta, agendamento, execução e meta – HMP, fevereiro de 2026.

Especialidade	Disponibilizado	Agendado	Executado	Execução da oferta	Absenteísmo %	Meta	Alcance da meta
Fisioterapia	2.352	2.422	1.772	75,34%	26,84%	1.260	140,63%
Psicologia	175	167	107	61,14%	35,93%	156	68,59%
Terapia Ocupacional	0	0	0	—	—	104	—
Total	2.527	2.589	1.879	72,58%	27,42%	1.520	123,62%

A taxa de execução da oferta foi de 72,58%, enquanto o absenteísmo registrado foi de 27,42%. Esse indicador está relacionado, em grande parte, à natureza longitudinal dos tratamentos, nos quais os pacientes necessitam comparecer a múltiplas sessões ao longo do acompanhamento terapêutico. Além disso, observam-se fatores externos que também impactam a presença dos usuários, como a distância entre a residência e a unidade de saúde, dificuldades de transporte e, em muitos casos, a necessidade de dependência de terceiros para acompanhamento até o serviço, especialmente entre pacientes com limitações físicas ou funcionais.

Diante desse cenário, a gestão da unidade mantém o monitoramento contínuo do absenteísmo e adota políticas institucionais de controle de faltas e remarcações, com o objetivo de otimizar o aproveitamento das vagas ofertadas. As marcações das sessões são realizadas mediante confirmação prévia do paciente quanto à disponibilidade de datas e horários, estratégia adotada pela gestão com o objetivo de otimizar o aproveitamento das agendas e reduzir o absenteísmo.

A Fisioterapia concentrou o maior volume de atendimentos, com 1.772 sessões realizadas de um total de 2.422 agendadas, superando de forma expressiva a meta estabelecida de 1.260 sessões, o que corresponde a 140,63% de execução da meta. Esse resultado demonstra a elevada demanda por reabilitação física na unidade e o papel fundamental do serviço no acompanhamento de pacientes em processo de recuperação funcional.

Na Psicologia, foram realizadas 107 sessões, frente a uma meta de 156, alcançando 68,59% de execução da meta. Apesar de manter agenda ativa, o serviço apresentou impacto do absenteísmo, situação recorrente em atendimentos

psicológicos ambulatoriais, especialmente quando relacionados a acompanhamentos de longa duração.

Ressalta-se que a especialidade de Terapia Ocupacional permaneceu sem produção no período, em virtude da não contratação de profissional para atuação na área durante a competência analisada. A gestão da unidade segue em tratativas administrativas para viabilizar a implantação desse serviço, com o objetivo de ampliar a assistência multiprofissional em reabilitação e fortalecer a integralidade do cuidado ofertado aos usuários do Hospital Municipal de Petrolina.

Ressalta-se que a perda primária de agenda está relacionada ao processo de regulação externa, sendo de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde, não havendo governabilidade direta do Hospital sobre a ocupação integral das vagas disponibilizadas.

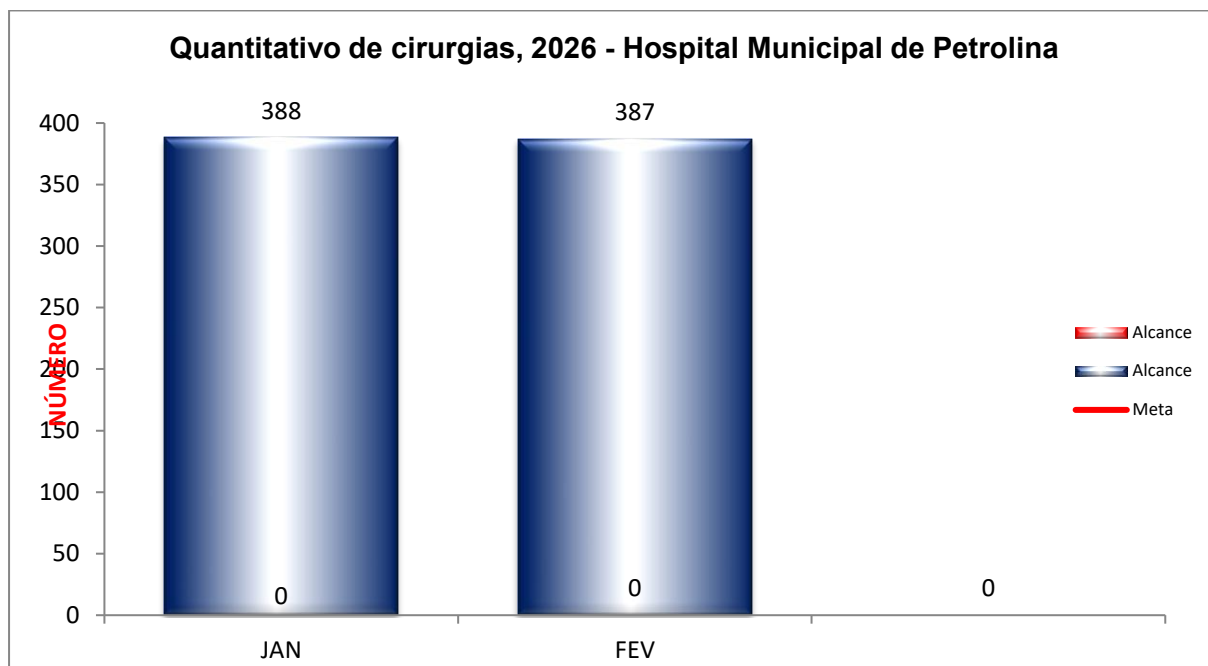
As primeiras consultas seguem a mesma lógica regulatória, cabendo à Secretaria o agendamento e comunicação com o usuário. Já as consultas de retorno e interconsultas são gerenciadas pela unidade, que adota estratégias como contato prévio, confirmação de agendamento e organização das agendas para redução do absenteísmo.

Ainda assim, o não comparecimento dos pacientes está frequentemente associado a fatores pessoais e externos, não configurando falha assistencial, sendo característica inerente aos serviços ambulatoriais eletivos.

Bloco 04 – Procedimentos cirúrgicos;

Indicador 04 – Procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte;

Gráfico 04 – Procedimentos cirúrgicos, Hospital Municipal de Petrolina, fevereiro/2026



No mês de **fevereiro de 2026**, o Hospital Municipal de Petrolina (HMP) manteve desempenho assistencial satisfatório na produção de **cirurgias ambulatoriais**, apresentando resultados compatíveis com a meta contratual pactuada, com a oferta assistencial disponibilizada e com a produção efetivamente executada, em conformidade com os parâmetros contratuais vigentes e com os princípios que regem a administração pública.

No período avaliado, a **meta plena contratual para cirurgias ambulatoriais corresponde a 400 procedimentos mensais**. Contudo, para fins de avaliação operacional vigente desde março de 2025, adota-se o quantitativo de **365 procedimentos como meta mínima de cumprimento**, conforme pactuação administrativa estabelecida entre as partes.

A **oferta total disponibilizada alcançou 392 cirurgias**, quantitativo correspondente a **98,0% da meta plena contratual e 107,4% da meta operacional vigente**, evidenciando adequada organização da agenda cirúrgica ambulatorial e capacidade de absorção da demanda eletiva regulada.

Quadro 6 – Distribuição das cirurgias ambulatoriais segundo especialidade, agendamento, execução e absenteísmo – HMP, fevereiro de 2026

Especialidade	Porte da cirurgia	Agendado	Executado	% Executado	Absenteísmo
Dermatologia	Pequena	120	122	101,7%	0%
Cirurgia Geral	Pequena	160	157	98,1%	1,9%
Oftalmologia	Pequena	100	97	97,0%	3,0%
Urologia	média	10	9	90,0%	10,0%
Bucomaxilofacial	pequena	2	2	100%	0%
Total		392	387	98,7%	1,3%

Do total ofertado, foram **387 cirurgias efetivamente realizadas**, o que representa **98,7% de aproveitamento da oferta disponibilizada e 106,0% de execução da meta operacional vigente (365 cirurgias)**, reafirmando a eficiência operacional do serviço, a adequada utilização da capacidade instalada e o compromisso institucional com a ampliação do acesso ao cuidado cirúrgico ambulatorial.

Quadro 7 – Distribuição das cirurgias ambulatoriais por porte e especialidade – HMP, fevereiro de 2026

Porte da Cirurgia	Especialidade	Procedimento	Agendado	Executado	% Execução
Médio Porte	Urologia	Vasectomia	10	9	90,0%
Pequeno Porte	Dermatologia	Exérese de lesão cutânea / Eletrocoagulação de lesão de pele	120	122	101,7%
Pequeno Porte	Cirurgia Geral	Exérese de lesão cutânea / Eletrocoagulação de lesão cutânea	160	157	98,1%
Pequeno Porte	Oftalmologia	Exérese de pterígio	100	97	97,0%
Pequeno Porte	Bucomaxilofacial	Remoção de dente retido (incluso/impactado)	2	2	100%
Total	—	—	392	387	98,7%

No que se refere às **cirurgias ambulatoriais de médio porte**, realizadas sem a presença de anestesiista, a meta contratual estabelecida foi de **5 procedimentos**. No período avaliado, foram **ofertadas 10 cirurgias**, com **9 procedimentos efetivamente realizados**, correspondendo a **180% de execução da meta contratual e 90% de aproveitamento da oferta**. O resultado reflete ampliação assistencial planejada e evidencia a capacidade técnica das equipes envolvidas, com destaque para a atuação da **urologia**, responsável pela realização de **vasectomias**, fortalecendo as ações de planejamento familiar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em relação às **cirurgias ambulatoriais de pequeno porte, realizadas com anestesia local**, a meta contratual estabelecida foi de **360 procedimentos**, frente a uma **oferta ampliada de 382 cirurgias**. Foram **376 procedimentos realizados**, correspondendo a **104,4% de execução da meta pactuada e 98,4% de aproveitamento da oferta**, demonstrando elevada resolutividade e adequada organização dos fluxos cirúrgicos ambulatoriais.

No detalhamento da produção das cirurgias ambulatoriais realizadas no período, observa-se a seguinte distribuição por especialidade, considerando o quantitativo agendado e efetivamente executado:

- **Dermatologia:** foram **120 procedimentos agendados**, com **122 cirurgias realizadas**, incluindo **exérese de lesões cutâneas (20 procedimentos)** e **eletrocoagulação de lesões de pele (102 procedimentos)**. Esses procedimentos são amplamente utilizados no tratamento de lesões dermatológicas benignas e pré-malignas, contribuindo para a resolução de condições clínicas de baixa complexidade e para a prevenção de agravos dermatológicos.
- **Cirurgia Geral:** foram **160 procedimentos agendados**, com **157 cirurgias efetivamente realizadas**, distribuídas entre **exérese de lesões cutâneas (79 procedimentos)** e **eletrocoagulação de lesões cutâneas (78 procedimentos)**. Esses procedimentos representam intervenções cirúrgicas de pequeno porte realizadas em ambiente ambulatorial, permitindo a resolução

rápida de condições clínicas e contribuindo para a redução da demanda reprimida na rede assistencial.

- **Oftalmologia:** foram **100 procedimentos agendados**, com **97 cirurgias executadas**, predominantemente relacionadas à **exérese de pterígio**, procedimento indicado para o tratamento dessa alteração ocular caracterizada pelo crescimento anormal de tecido sobre a córnea.
- **Urologia:** foram **10 procedimentos agendados**, com **9 cirurgias realizadas**, todas relacionadas à **vasectomia**, procedimento cirúrgico voltado ao planejamento familiar masculino e à ampliação das ações de saúde reprodutiva no âmbito do Sistema Único de Saúde.
- **Bucomaxilofacial:** foram **2 procedimentos agendados**, com **2 cirurgias efetivamente realizadas**, relacionadas à **remoção de dentes retidos (inclusos ou impactados)**, intervenção indicada para o tratamento de alterações odontológicas que podem causar dor, infecções ou alterações no posicionamento dentário.

Além das cirurgias ambulatoriais, foram realizados **procedimentos diagnósticos por meio de biópsias**, totalizando **21 exames no período avaliado**, sendo **9 biópsias realizadas na área de Cirurgia Dermatológica e 12 na Cirurgia Geral**, contribuindo para o diagnóstico histopatológico de lesões suspeitas e para a definição adequada da conduta terapêutica dos pacientes atendidos.

As ações cirúrgicas contemplaram, portanto, as especialidades de **cirurgia geral, dermatologia, oftalmologia, urologia e bucomaxilofacial**, evidenciando a diversidade e a capacidade resolutiva da assistência prestada pelo Hospital Municipal de Petrolina no âmbito ambulatorial.

A integração entre as equipes cirúrgicas, o suporte administrativo e a articulação com a Rede de Atenção à Saúde foram determinantes para assegurar a continuidade do cuidado, a otimização dos fluxos operacionais e a qualidade dos resultados alcançados.

De forma consolidada, os resultados demonstram que a ampliação da oferta cirúrgica ambulatorial, especialmente nos procedimentos de pequeno e médio porte, possibilitou a superação da meta operacional pactuada, garantindo ampliação do

acesso, redução das filas de espera e execução qualificada das ações cirúrgicas, sem implicar ampliação contratual de meta.

A avaliação do desempenho assistencial permanece vinculada exclusivamente aos quantitativos pactuados em contrato, em observância aos princípios da legalidade, eficiência, economicidade, transparência e controle da gestão pública em saúde.

Ressalta-se que a perda primária de agenda está relacionada ao processo de regulação externa, sendo de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde, não havendo governabilidade direta do Hospital sobre a ocupação integral das vagas disponibilizadas.

As primeiras consultas seguem a mesma lógica regulatória, cabendo à Secretaria o agendamento e comunicação com o usuário. Já as consultas de retorno e interconsultas são gerenciadas pela unidade, que adota estratégias como contato prévio, confirmação de agendamento e organização das agendas para redução do absenteísmo.

Ainda assim, o não comparecimento dos pacientes está frequentemente associado a fatores pessoais e externos, não configurando falha assistencial, sendo característica inerente aos serviços ambulatoriais eletivos.

Bloco 05 – Procedimentos SADT;

Indicador 05 – Procedimento de Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico;

Quadro 08 – Procedimentos SADT, Hospital Municipal de Petrolina, fevereiro/2026

Modalidade de Exame	Disponibilizado	Agendado	Executado	Meta	% Execução da Oferta	Absenteísmo
Audiometria de Reforço Visual	0	0	0	0	0	0
Audiometria em Campo Livre	0	0	0	0	0	0
Audiometria Tonal Limiar	0	0	0	0	0	0
Logaudiometria	0	0	0	0	0	0

Eletrorretinografia	0	0	0	0	0	0
Retinografia Colorida Binocular	0	0	0	0	0	0
Retinografia Fluorescente Binocular	0	0	0	0	0	0
Ultrassonografia	559	564	482	600	80%	20%
Mamografia Bilateral	240	245	205	240	85%	15%
Ultrassonografia Obstétrica	300	303	214	300	71%	29,37%
Colposcopia	60	62	51	50	102%	—
Eletrocardiograma	1000	979	734	900	81%	19%
Potencial Evocado Auditivo	0	0	0	0	0	0
Potencial Evocado Auditivo p/ Triagem Auditiva	0	0	0	0	0	0
Retirada de Corpo Estranho da Cavidade Auditiva e Nasal	0	0	0	0	0	0
Fundoscopia	480	480	314	480	65,42%	34,58%
Tonometria	200	200	316	200	158,00%	—
Campimetria	0	0	0	0	0	0
Emissões Otoacústicas – Teste da Orelhinha	0	0	0	0	0	0
Estudo de Emissões Otoacústicas Evocadas	0	0	0	0	0	0
Emissões Otoacústicas – Reteste	0	0	0	0	0	0
Otoscopia	75	75	227	75	302,67%	—
Ecocardiografia Transesofágica	0	0	0	0	0	0
Ecocardiografia	100	100	75	100	75,00%	25,00%
Holter	0	0	0	0	0	0
Teste Ergométrico	0	0	0	0	0	0
Total SADT	3014	3008	2618	2945	88,89%	11,11%
Total Laboratório	2.681	3.725	3.725	2.681	138,94%	—
Total SADT +Laboratório	5.695	6.733	6.343	5.626	112,74%	—

Durante o mês de fevereiro de 2026, o Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) do Hospital Municipal de Petrolina apresentou produção assistencial compatível com a meta contratual pactuada e com a oferta disponibilizada no período.

A análise considera de forma integrada os quantitativos disponibilizados, agendados e executados, tendo como referência principal o cumprimento da meta contratual vigente.

No período avaliado, a meta global estabelecida foi de 2.945 procedimentos diagnósticos, enquanto a oferta registrada alcançou 3.014 vagas, correspondendo a 102,3% da meta pactuada. No mesmo período, o componente laboratorial apresentou meta de 2.681 exames, com 3.725 exames realizados, atingindo 138,9% de execução da meta.

A produção efetivamente realizada no SADT totalizou 2.618 procedimentos, correspondendo a 88,9% de execução da meta contratual e 86,9% de aproveitamento da oferta disponibilizada.

A diferença entre a oferta e a produção executada está associada principalmente ao absenteísmo dos pacientes previamente agendados, que apresentou taxa global de aproximadamente 12,97%. Esse comportamento está relacionado a fatores parcialmente externos à governabilidade direta do prestador, sendo característico de exames ambulatoriais eletivos regulados.

A gestão da unidade realiza monitoramento contínuo desses indicadores, adotando estratégias como confirmação prévia de exames, organização técnica das agendas e otimização do fluxo assistencial, com o objetivo de reduzir faltas e ampliar o aproveitamento da capacidade instalada.

No detalhamento da produção assistencial, destacam-se os seguintes resultados:

A colposcopia apresentou meta de 50 exames, com 51 procedimentos realizados, correspondendo a 102,0% de execução da meta, evidenciando adequado aproveitamento da capacidade instalada.

O eletrocardiograma registrou 734 exames realizados frente à meta de 900, correspondendo a 81,6% de execução, com absenteísmo aproximado de 25,0%.

A fundoscopia contabilizou 314 exames realizados frente à meta de 480, correspondendo a 65,4% de execução, resultado impactado pelo não comparecimento de parte dos pacientes agendados.

Destacam-se os procedimentos de tonometria e otoscopia, que apresentaram produção superior à meta pactuada. A tonometria registrou 316 exames realizados frente à meta de 200 (158,0%), enquanto a otoscopia alcançou 227 exames realizados frente à meta de 75 (302,7%). Esses procedimentos estão diretamente relacionados à avaliação clínica individual realizada pelo especialista no momento da consulta, não sendo obrigatórios para todos os atendimentos. Dessa forma, o volume produzido reflete o perfil epidemiológico da demanda assistencial, não configurando ampliação contratual ou alteração do objeto pactuado.

O ecocardiograma apresentou 75 exames realizados frente à meta de 100, correspondendo a 75,0% de execução, com impacto associado ao absenteísmo. Entre os exames de imagem, as ultrassonografias gerais registraram 482 exames realizados frente à meta de 600 (80,3%), enquanto a ultrassonografia obstétrica apresentou 214 exames frente à meta de 300 (71,3%). Ressalta-se que, no período, houve a não disponibilização de 41 exames de ultrassonografia geral em decorrência de problemas técnicos operacionais, impactando pontualmente a oferta prevista. Trata-se de ocorrência isolada, sem comprometimento significativo do desempenho global do serviço, tendo sido adotadas medidas para normalização da oferta nas competências subsequentes.

A mamografia bilateral contabilizou 205 exames realizados frente à meta de 240, correspondendo a 85,4% de execução da meta pactuada.

Procedimentos diagnósticos sem meta pactuada permaneceram sem produção no período — como audiometrias, potenciais evocados, emissões otoacústicas, campimetria, Holter e teste ergométrico — em razão da indisponibilidade de equipamentos específicos e/ou ausência de profissionais habilitados, situação já conhecida e monitorada.

No caso específico do Laboratório de Análises Clínicas, a meta contratual estabelecida foi de 2.681 exames, enquanto a produção registrada alcançou 3.725 exames, correspondendo a 138,9% de execução da meta pactuada. Essa produção

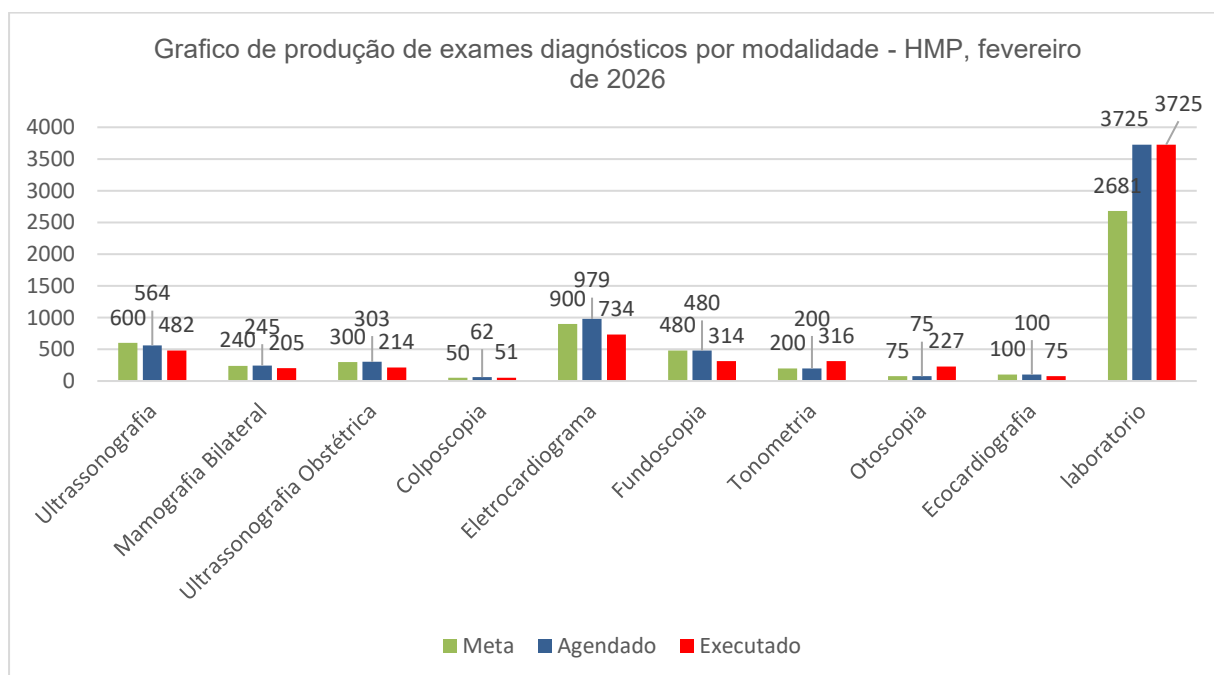
foi realizada em 278 usuários atendidos, resultando em média aproximada de 13,4 exames laboratoriais por paciente.

Importa destacar que o Hospital Municipal de Petrolina possui perfil assistencial predominantemente ambulatorial, não havendo internação hospitalar no período analisado. Dessa forma, a produção laboratorial está diretamente vinculada ao suporte diagnóstico das consultas especializadas.

No contexto ambulatorial, é frequente a realização de múltiplos exames por paciente em um mesmo atendimento, conforme indicação clínica do especialista, sendo esses exames fundamentais para definição diagnóstica, monitoramento terapêutico e seguimento clínico. Assim, o volume produzido reflete o perfil assistencial da unidade e a demanda observada, não configurando ampliação contratual indevida.

De forma consolidada, os resultados demonstram adequado desempenho assistencial do SADT, com boa utilização da capacidade instalada, produção alinhada à demanda regulada e manutenção do equilíbrio entre oferta, execução e meta pactuada.

Gráfico 5 – Produção de exames diagnósticos por modalidade – Hospital Municipal de Petrolina, fevereiro de 2026



No contexto ambulatorial, é frequente a realização de múltiplos exames por paciente em um mesmo atendimento, conforme indicação clínica do especialista. Esses exames são fundamentais para definição diagnóstica, monitoramento terapêutico e seguimento clínico, constituindo parte essencial da assistência.

Assim, o volume produzido reflete o perfil assistencial da unidade e a demanda clínica observada, não configurando ampliação contratual indevida.

De forma consolidada, os resultados demonstram **adequado desempenho assistencial do SADT**, com boa utilização da capacidade instalada, produção compatível com a oferta disponibilizada e alinhamento à demanda regulada.

Ressalta-se que a avaliação do desempenho permanece vinculada exclusivamente aos quantitativos pactuados em contrato, em observância aos princípios da legalidade, eficiência, economicidade, transparência e controle da gestão pública em saúde, **não havendo extrapolação do objeto contratual ou alteração das condições pactuadas.**

Em se tratando da perda primária, a agenda está relacionada ao processo de regulação externa, sendo de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde, não havendo governabilidade direta do Hospital sobre a ocupação integral das vagas disponibilizadas.

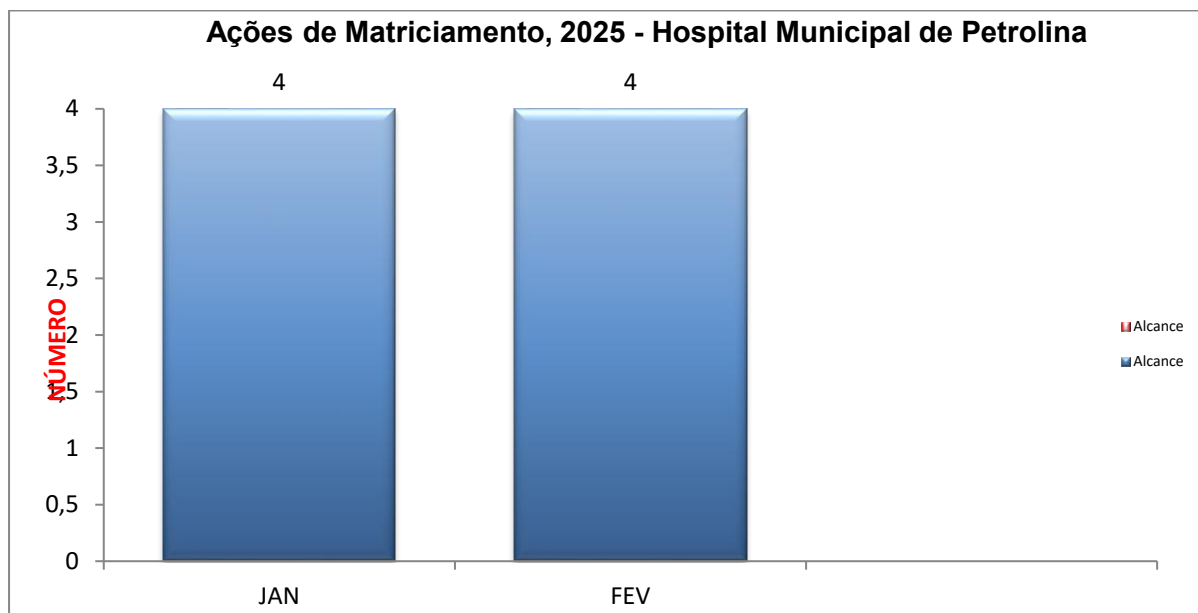
As primeiras consultas seguem a mesma lógica regulatória, cabendo à Secretaria o agendamento e comunicação com o usuário. Já as consultas de retorno e interconsultas são gerenciadas pela unidade, que adota estratégias como contato prévio, confirmação de agendamento e organização das agendas para redução do absenteísmo.

Ainda assim, o não comparecimento dos pacientes está frequentemente associado a fatores pessoais e externos, não configurando falha assistencial, sendo característica inerente aos serviços ambulatoriais eletivos.

Bloco 06 – Ações Educacionais e Supervisionais;

Indicador 06 – Ações de Matriciamento;

Gráfico 6 – Ações de Matriciamento, Hospital Municipal de Petrolina, fevereiro/2026



No período analisado, foram realizadas três ações formais de matriciamento, com o objetivo de fortalecer a integração entre o Hospital Municipal de Petrolina e os demais pontos da rede de atenção à saúde, especialmente no que se refere à organização dos fluxos assistenciais, regulação e execução dos serviços especializados.

A primeira atividade ocorreu em reunião com representantes institucionais, da secretaria e da instituição de ensino FACAPE, com o objetivo de discutir a execução do estágio dos alunos do curso de Medicina no Hospital Municipal de Petrolina.

A segunda ação de matriciamento foi realizada em reunião voltada à organização da execução das OCIs na rede municipal, envolvendo representantes da regulação e dos serviços executores. Na ocasião, foram discutidos ajustes no plano de execução das OCIs, definição de fluxos de triagem para avaliação de risco cirúrgico, início de novas linhas de cuidado voltadas à saúde da mulher e estratégias para aprimoramento do faturamento e registro da produção assistencial, incluindo apoio técnico na digitação das APACs

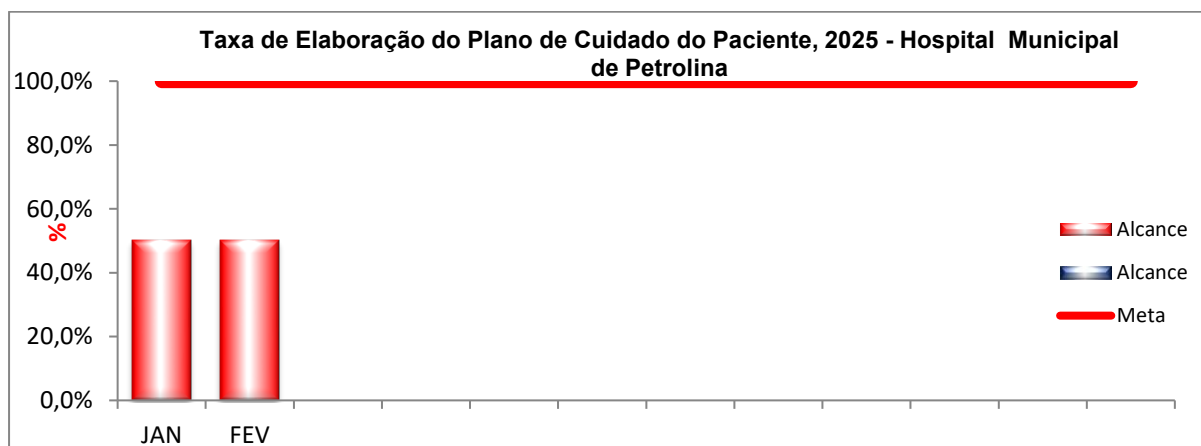
A terceira reunião teve como foco o alinhamento institucional entre o HMP e o setor de Regulação, ocasião em que foram apresentados os dados de produção ambulatorial, discutidas divergências entre os registros da unidade e os dados consolidados no sistema municipal, além da definição de estratégias conjuntas para

melhoria do controle de absenteísmo nas agendas e qualificação das informações registradas no sistema

Além dessas reuniões formais, destaca-se que o matriciamento também ocorre de forma contínua por meio da comunicação permanente com os marcadores das Unidades Básicas de Saúde, realizada principalmente através de canal institucional de mensagens, onde são compartilhadas orientações sobre fluxos assistenciais, ajustes de agendas, inconsistências identificadas e demais alinhamentos necessários para qualificação do acesso dos usuários aos serviços especializados ofertados pelo Hospital Municipal de Petrolina. Essa comunicação direta contribui para maior integração da rede, melhoria da organização dos encaminhamentos e fortalecimento da articulação entre atenção básica e atenção especializada.

Indicador 07 – Ações de Supervisão do Cuidado;

Gráfico 07 – Ações de Supervisão do Cuidado, Hospital Municipal de Petrolina, fevereiro/2025



O indicador tem como objetivo avaliar e monitorar as práticas de cuidado realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), assegurando a qualidade do atendimento aos pacientes e o cumprimento das metas estabelecidas. Esse processo é essencial para identificar lacunas no atendimento, acompanhar o estado de saúde dos pacientes e implementar ações corretivas sempre que necessário.

Para fortalecer esse trabalho, mantemos as reuniões e práticas de matriciamento, com o propósito de construir, de forma conjunta, propostas que

facilitem a comunicação entre o Hospital Municipal de Petrolina (HMP) e a Atenção Primária à Saúde (APS). Essa interação é fundamental para garantir o acompanhamento efetivo dos usuários. No entanto, a comunicação com as UBS ainda representa um desafio crítico, devido à ausência de um canal estruturado e regular. Essa lacuna dificulta a supervisão das ações de cuidado e o acompanhamento em tempo real das condições de saúde dos pacientes, evidenciando a necessidade de intensificar o relacionamento com as UBS, que desempenham um papel essencial na prestação do cuidado primário.

Com o objetivo de superar esses desafios, algumas ações corretivas já estão em andamento. Em dezembro/2024, foi iniciada a instalação e operacionalização de uma ferramenta tecnológica para facilitar a comunicação entre as equipes de supervisão e as UBS. Além disso, estão sendo implementados protocolos e canais regulares de comunicação, assegurando um fluxo contínuo e eficiente de informações. As equipes envolvidas também estão sendo capacitadas para realizar as ações de supervisão com maior eficácia.

Adicionalmente, a equipe da coordenação multiprofissional do ambulatório tem buscado, internamente, estratégias para melhorar a supervisão dos cuidados aos pacientes atendidos no HMP. Essas iniciativas incluem a elaboração de planos de cuidado e o controle sobre os atendimentos multidisciplinares.

Uma das medidas adotadas foi a implementação de carteirinhas de identificação para registro e organização das sessões realizadas. Essa prática, já consolidada na área da psicologia, foi ampliada em janeiro para os atendimentos de fisioterapia, representando um avanço na organização e na qualidade do cuidado prestado aos usuários. Paralelamente, foi desenvolvido e implantado no sistema do HMP um documento específico de contra-referência, destinado ao preenchimento pelos médicos para orientar o retorno dos pacientes à Atenção Primária e garantir a continuidade do cuidado na Rede.

PRÓXIMOS RETORNOS			
DATA	HORA	ASSINATURA	
____/____/____	_____	_____	
____/____/____	_____	_____	
____/____/____	_____	_____	
____/____/____	_____	_____	
____/____/____	_____	_____	
____/____/____	_____	_____	
____/____/____	_____	_____	
____/____/____	_____	_____	

NOME: _____

PSICÓLOGA

PRÓXIMOS RETORNOS			
DATA	HORA	ASSINATURA	
____/____/____	_____	_____	
____/____/____	_____	_____	
____/____/____	_____	_____	
____/____/____	_____	_____	
____/____/____	_____	_____	
____/____/____	_____	_____	
____/____/____	_____	_____	
____/____/____	_____	_____	

NOME: _____

FISIOTERAPEUTA



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Endereço: AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO
Bairro: CENTRO
Cidade: PETROLINA
E-mail: ...

CNPJ: 10.358.190/0001-77
Telefone: (87) 2018-1818

Paciente

Nome: PACIENTE AMBULATORIO TESTE
Matrícula: 898002864981248
Convênio: SUS

PETROLINA, 07/02/2025

CPS: 20

Nasc: 10/10/2000

Idade: 24

Sexo: M

Assinatura do paciente: _____

À Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência,

Encaminhamos o(a) paciente para seguimento na Atenção Primária, conforme plano de cuidado detalhado a seguir.

HISTÓRICO DO ATENDIMENTO NO HOSPITAL

O paciente foi atendido no Hospital Municipal de Petrolina na especialidade de (Exemplo: Ortopedia, etc.) na data de hoje, apresentando a queixa principal de (Exemplo: dor torácica, fraqueza muscular, tontura, etc.).

Após avaliação médica, exames e conduta hospitalar, foi estabelecido o diagnóstico de (Inserir diagnóstico principal - CID-10), associado a (Inserir diagnósticos secundários, se houver).

Durante a internação/atendimento ambulatorial, foram realizados os seguintes exames em anexo. Os procedimentos realizados foram (descrever procedimentos que o paciente realizou).

O paciente recebeu a seguinte conduta terapêutica durante seu acompanhamento no hospital:

→ Medicamentos administrados:

→ Intervenções realizadas:

PLANO DE CUIDADO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA

Para continuidade do cuidado na UBS de referência, recomendamos as seguintes ações:

- Acompanhamento clínico regular para monitoramento da condição.
- Realização de exames periódicos conforme descrito abaixo:
→ (Exemplo: Hemograma, Glicemia, Perfil Lipídico, etc.) - previsão para realização em (período para realização de exames)
- Uso contínuo das seguintes medicações:
→ (Exemplo: Losartana 50mg, Metformina 850mg, etc.)

ORIENTAÇÕES PARA O PACIENTE E FAMILIARES

O paciente deve retornar à UBS para seguimento conforme agendamento com o médico da



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Endereço: AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO
Bairro: CENTRO
Cidade: PETROLINA
E-mail: ...

CNPJ: 10.358.190/0001-77
Telefone: (87) 2018-1818

unidade.

Em caso de piora dos sintomas, sinais de alerta incluem:

(Exemplo: dor no peito intensa, falta de ar súbita, tontura grave, etc.) - Nestes casos, procurar atendimento de urgência imediatamente.

*Esta conta deverá ser paga com recursos públicos.

PETROLINA, 07/02/2025

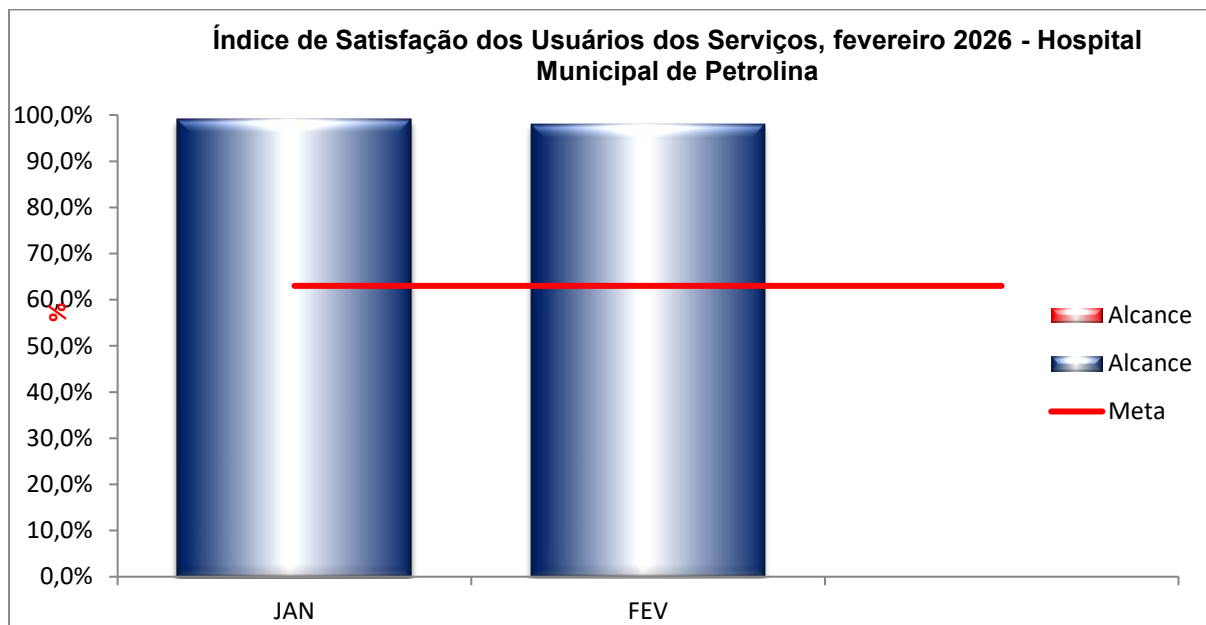
FERNANDA EMILIA XAVIER DE SOUZA
COREN 683069 / PE

3.3 INDICADORES QUALITATIVOS

Os Indicadores qualitativos estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A seguir serão apresentados os indicadores referentes ao mês de fevereiro de 2026, conforme Contrato N° 001/2024, identificando o alcance, os principais problemas, plano de ação e justificativas quando necessário.

Indicador 01 – Índice de Satisfação do Usuário;

Gráfico 08 – Índice de Satisfação dos Usuários do Serviço, fevereiro/2026.



No mês de fevereiro de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina registrou 11.961 atendimentos, englobando consultas, sessões, exames e procedimentos, beneficiando um público estimado de 7.065 usuários distintos. No mesmo período, de 02 a 28/2, foram aplicadas 812 pesquisas de satisfação, correspondendo a uma taxa de adesão de 11,5% em relação ao total de atendimentos realizados, ultrapassando o índice mínimo praticado de 10%.

Com base nas avaliações coletadas, o Net Promoter Score (NPS) foi calculado a partir da diferença entre o percentual de promotores (classificações “ÓTIMO” e

“BOM”) e o percentual de detratores (classificações “REGULAR” e “RUIM”), alcançando 98%. O resultado supera de forma expressiva a meta mínima pactuada de 90%, posicionando o hospital em zona de excelência no indicador de lealdade e recomendação do usuário. Esse desempenho evidencia elevado grau de satisfação da população atendida e reconhecimento da qualidade técnica, do acolhimento e da humanização praticados pelas equipes assistenciais.

Foram contabilizadas **106 manifestações**, assim distribuídas:

- **Elogios:** 81
- **Sugestões:** 17
- **Reclamações:** 08

O resultado das pesquisas de satisfação evidenciou elevado grau de aprovação dos serviços prestados, com:

- **94% de avaliações “ótimas”**
- **4% “boas”**
- Percentual residual **inferior** a 1% entre “regular” e “ruim”
- **1% não responderam**

Os dados demonstram alto nível de satisfação dos usuários, refletindo qualidade assistencial, organização dos serviços e adequação do acolhimento.

No que se refere às manifestações qualitativas, as **sugestões e reclamações concentraram-se principalmente** nos seguintes pontos:

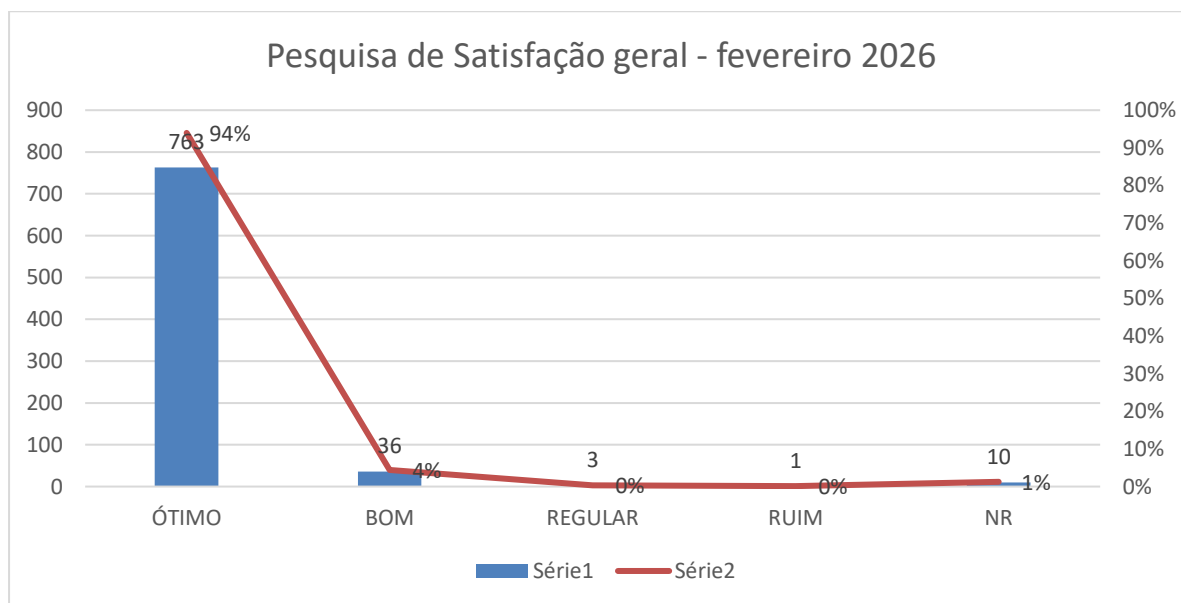
- Tempo de espera e organização do fluxo assistencial;
- Atendimento na recepção e identificação de prioridades;
- Comunicação com o usuário durante o atendimento;
- Necessidade de ajustes pontuais na estrutura e apoio operacional.

Diante disso, foram adotadas e/ou recomendadas as seguintes medidas:

- Monitoramento contínuo do tempo de espera;
- Reforço das práticas de humanização e escuta qualificada;
- Revisão dos fluxos de recepção e acolhimento;
- Avaliação do dimensionamento de pessoal em horários de maior demanda;
- Encaminhamento das demandas estruturais para análise da gestão.

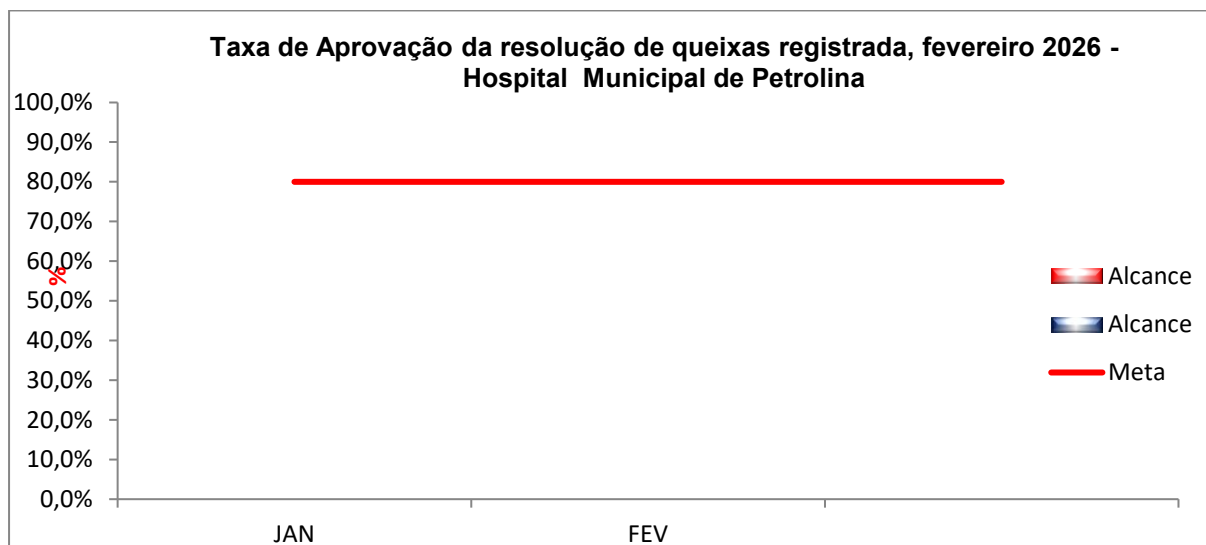
A Ouvidoria manteve regularidade no registro, tratamento e encaminhamento das manifestações, consolidando-se como instrumento de apoio à gestão, fortalecimento da participação social e qualificação contínua dos serviços prestados.

Gráfico 09 – Avaliação da Satisfação dos Usuários por Dimensão do Atendimento – HMP, fevereiro/2026



Indicador 02 – Taxa de Aprovação da resolução das queixas;

Gráfico 10 - Taxa de Aprovação da resolução das queixas, fevereiro/2026.



No mês de fevereiro de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina manteve desempenho satisfatório no tratamento e resolução das manifestações registradas pela Ouvidoria, evidenciando compromisso institucional com a escuta qualificada e a melhoria contínua dos serviços prestados.

A elevada taxa de aprovação na resolução das queixas reflete a efetividade dos fluxos internos de encaminhamento, análise e resposta às demandas dos usuários, bem como a atuação integrada das equipes assistenciais e administrativas na condução das situações apresentadas.

As manifestações recebidas foram tratadas de forma sistemática, com registro, análise e encaminhamento aos setores competentes, garantindo retorno adequado e dentro dos prazos estabelecidos. Esse processo contribui para o fortalecimento da transparência, da confiança institucional e da participação social no acompanhamento dos serviços públicos de saúde.

Destaca-se que as queixas registradas são compreendidas como instrumentos de gestão, permitindo a identificação de pontos de melhoria relacionados, principalmente, ao tempo de espera, à organização dos fluxos assistenciais e à comunicação com o usuário.

Dessa forma, os resultados observados no período demonstram não apenas a capacidade de resposta da unidade, mas também o compromisso contínuo com a qualificação do atendimento, a humanização do cuidado e o aprimoramento dos processos assistenciais.

Indicador 3 – Percentual de glosas decorrentes da falta de profissional registrado no Cadastro de Estabelecimento Nacional em Saúde (CNES)

Se tratando deste indicador, não houve glosas.

Indicador 04 – Percentual de glosas no SIA/SUS

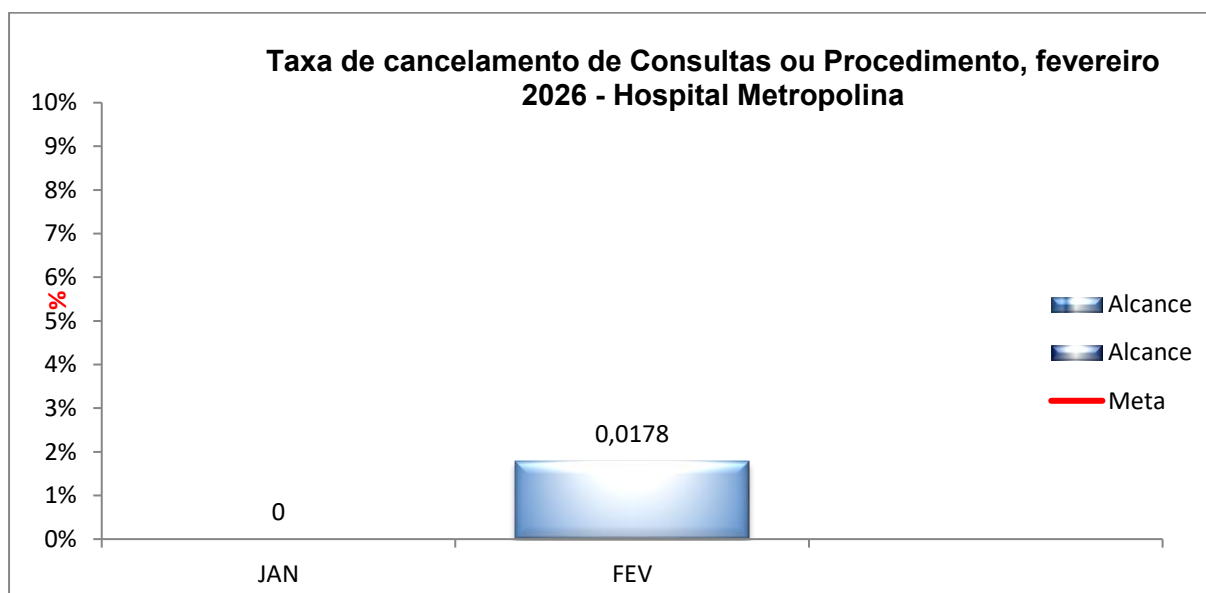
Se tratando deste indicador, não houve glosas.

Indicador 05 – Percentual de glosas no SIH/SUS

No que se trata de percentual de glosas no SIH/SUS, não houve glosas.

Indicador 06 – Taxa de Cancelamento de consultas;

Gráfico 11 - Taxa de Cancelamento de consultas, fevereiro/2026.



No período analisado, foram registrados cancelamentos de agenda por motivos não relacionados aos usuários, associados principalmente a situações administrativas e intercorrências envolvendo profissionais de saúde. Considerando o total de **13.638 consultas e procedimentos agendados** e **243 cancelamentos registrados**, o indicador de cancelamento institucional corresponde a **1,78% da agenda total**,

calculado pela razão entre o número de cancelamentos e o total de atendimentos programados no período.

Os cancelamentos estiveram majoritariamente relacionados a afastamentos por motivo de saúde de profissionais, realização de procedimentos cirúrgicos, participação em atividades acadêmicas (como programas de residência), além de ocorrências pontuais previamente comunicadas. Destaca-se que a maior concentração dos cancelamentos ocorreu em evento específico na especialidade de oftalmologia, decorrente de afastamento por atestado médico, que impactou **185 atendimentos agendados no dia 06/02/2026**, correspondendo a **76,1% do total de cancelamentos do período**.

Adicionalmente, foram registrados cancelamentos na especialidade de cirurgia geral em razão de procedimento cirúrgico do profissional, bem como em áreas multiprofissionais — fisioterapia (35), psicologia (12) e nutrição (1) — relacionados a ajustes administrativos e operacionais.

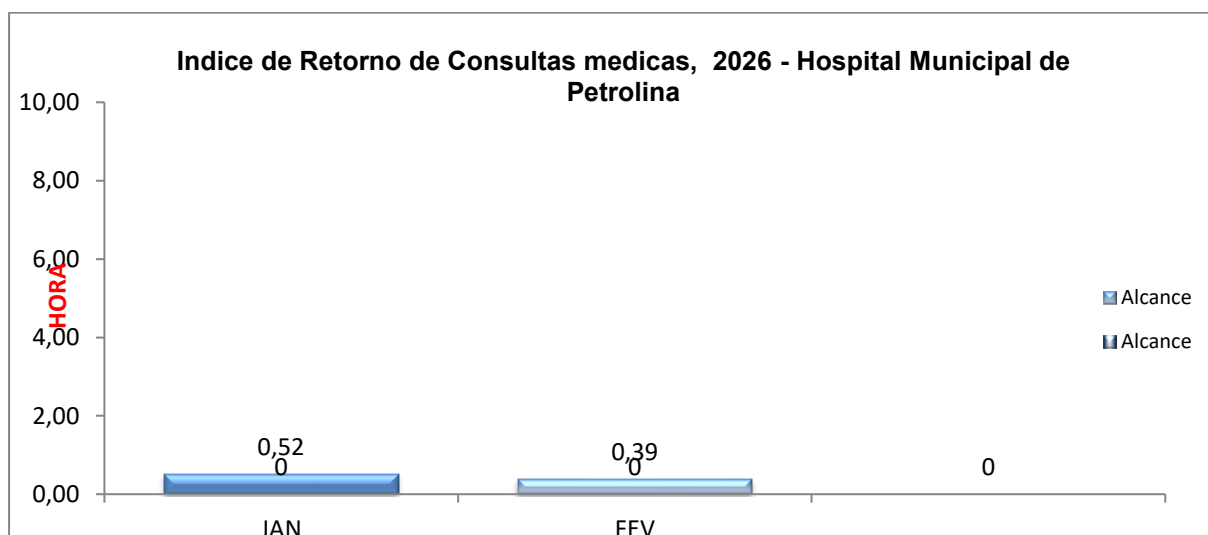
Quadro 09 – Cancelamentos de Agenda por Motivo e Área Assistencial – HMP, fevereiro/2026

Área/Especialidade	Motivo do Cancelamento	Quantidade de Cancelamentos
Oftalmologia	Afastamento por atestado médico	185
Cirurgia Geral	Procedimento cirúrgico do profissional	—
Fisioterapia	Motivos administrativos/pessoais	35
Psicologia	Motivos administrativos/pessoais	12
Nutrição	Motivos administrativos/pessoais	1
Total Geral	—	243

Apesar dessas ocorrências, observa-se que o percentual de cancelamentos permanece **baixo em relação ao volume global de atendimentos programados**, indicando estabilidade na oferta assistencial e adequada organização da agenda institucional. Ressalta-se ainda que os atendimentos impactados foram **devidamente remanejados para competências subsequentes**, especialmente para o mês de março, assegurando a continuidade do cuidado e minimizando impactos no acesso dos usuários aos serviços ofertados pelo Hospital Municipal de Petrolina.

Indicador 07 – Índice de retorno de consultas médicas;

Gráfico 12 - Índice de retorno de consultas médicas, fevereiro/2026.



Considerando a metodologia do **Indicador de Retorno de Consultas Médicas (IRCM)**, utiliza-se a relação entre o número de consultas de retorno realizadas no período e a soma das primeiras consultas com as interconsultas realizadas.

No mês de **fevereiro de 2026**, o Hospital Municipal de Petrolina registrou **729 consultas de retorno, 1.596 primeiras consultas e 293 interconsultas**, totalizando **1.889 atendimentos de referência** para o cálculo do indicador.

A fórmula utilizada para o cálculo do IRCM é:

Fórmula aplicada:

$$\frac{\text{Nº de consultas de retorno}}{(\text{Nº de primeiras consultas} + \text{Total de interconsultas})} \times 100$$

Dados informados:

- Consultas de retorno: **729**
- Primeiras consultas: **1.596**
- Interconsultas: **293**

Cálculo:

$$\frac{729}{(1.596 + 293)} \times 100$$

$$729 \div 1.889 \times 100 = \mathbf{38,59\%}$$

IRCM = 0,39 (equivalente a 38,59%)

Dessa forma, o indicador demonstra que, para cada conjunto de atendimentos de entrada (primeiras consultas e interconsultas), aproximadamente 39% correspondem a consultas de retorno, refletindo a necessidade de acompanhamento clínico dos pacientes previamente atendidos.

Esse resultado indica equilíbrio entre a ampliação do acesso para novos usuários e a continuidade do cuidado assistencial, garantindo seguimento adequado dos casos que demandam reavaliação especializada.

Indicador 08 – Apresentação das Agendas de Profissionais

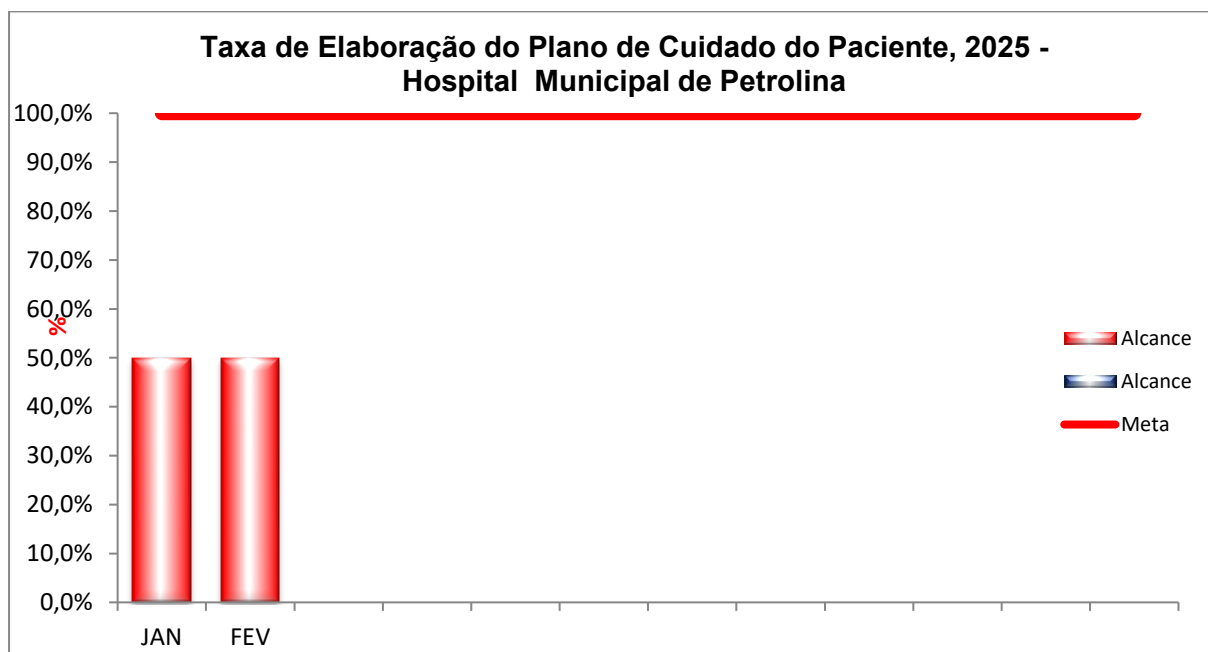
Gráfico 13 - Apresentação das Agendas de Profissionais, fevereiro/2026.



Durante o período avaliado, foi alcançada a marca de 100% de conformidade no envio das agendas dos profissionais de saúde à Secretaria de Saúde. Todas as agendas foram apresentadas integralmente à equipe de regulação, garantindo a comunicação de toda a oferta de vagas disponíveis para consultas, exames e procedimentos. Esse desempenho reflete uma gestão eficiente e transparente, promovendo o alinhamento necessário para a organização e distribuição dos serviços à população.

Indicador 09 – Plano de cuidado do paciente

Gráfico 14 - Plano de cuidado do paciente, fevereiro/2026.



Esse indicador tem como objetivo avaliar e monitorar as práticas de cuidado realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), garantindo a qualidade do atendimento prestado aos pacientes e o cumprimento das metas estabelecidas. Sendo essencial para identificar lacunas no atendimento, acompanhar o estado de saúde dos pacientes e implementar ações corretivas quando necessário.

Mantemos as reuniões de matriciamento, a fim de juntos construirmos propostas que facilitem essa comunicação do HMP com a APS. Buscando uma comunicação efetiva e eficiente.

A comunicação com as UBS ainda é um ponto crítico, pela inexistência de um canal estruturado e regular, dificultando a supervisão das ações de cuidado e o acompanhamento das condições de saúde dos pacientes em tempo real. Com isso fica evidente a necessidade de fortalecimento do relacionamento com as UBS, que desempenham papel fundamental na prestação do cuidado primário.

Sem a comunicação adequada, torna-se inviável supervisionar e acompanhar de forma eficiente o quadro geral dos pacientes, especialmente em relação a doenças prevalentes como hipertensão, diabetes e doenças respiratórias, por exemplo. A ausência de dados de dados e o acesso a informações essenciais em tempo real, dificultando o monitoramento e a gestão de indicadores de saúde, como a incidência de doenças crônicas e infecciosas.

A equipe de coordenação, em parceria com os multiprofissionais do ambulatório do Hospital Municipal de Petrolina (HMP), implementou medidas internas com o objetivo de aprimorar a supervisão e o cuidado aos pacientes. Buscando maior eficiência na organização e no controle dos atendimentos multidisciplinares, foi desenvolvido um plano de cuidado detalhado. Como parte desse plano, confeccionaram-se carteirinhas de identificação para os pacientes, permitindo o registro e acompanhamento das sessões e atendimentos realizados. Essa iniciativa visa assegurar uma oferta de serviços mais estruturada e um atendimento que atenda de forma precisa às necessidades dos usuários.

Paralelamente, a gestão do hospital vem aplicando o mecanismo de contrarreferência, com a colaboração da equipe médica e dos demais profissionais que realizam atendimentos aos pacientes. A contrarreferência desempenha um papel estratégico no fortalecimento do sistema de saúde, ao integrar de maneira eficiente os diferentes níveis de atenção, como o hospitalar e a atenção básica. Essa prática é

fundamental para assegurar a continuidade e a integralidade do cuidado, promovendo um atendimento mais humanizado, eficiente e centrado no paciente.

NOME: _____

PSICÓLOGA

PRÓXIMOS RETORNOS

DATA	HORA

NOME: _____

FISIOTERAPEUTA

PRÓXIMOS RETORNOS

DATA	HORA

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA
Endereço: AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO
Bairro: ... CENTRO
Cidade: ... PETROLINA
E-mail: ...
CNPJ: 10.358.190/0001-77
Telefone: (87) 2018-1818

Paciente
Nome: PACIENTE AMBULATORIO TESTE
Matrícula: 898002864981248
Convênio: SUS

PETROLINA, 07/02/2025
CPS: 20
Nasc: 10/10/2000
Idade: 24
Sexo: M

Assinatura do paciente: _____

À Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência,
Encaminhamos o(a) paciente para seguimento na Atenção Primária, conforme plano de cuidado detalhado a seguir.

HISTÓRICO DO ATENDIMENTO NO HOSPITAL
O paciente foi atendido no Hospital Municipal de Petrolina na especialidade de (Exemplo: Ortopedia, etc.) na data de hoje, apresentando a queixa principal de (Exemplo: dor torácica, fraqueza muscular, tontura, etc.).
Após avaliação médica, exames e conduta hospitalar, foi estabelecido o diagnóstico de (Inserir diagnóstico principal - CID-10), associado a (Inserir diagnósticos secundários, se houver).
Durante a internação/atendimento ambulatorial, foram realizados os seguintes exames em anexo. Os procedimentos realizados foram (descrever procedimentos que o paciente realizou).
O paciente recebeu a seguinte conduta terapêutica durante seu acompanhamento no hospital:
→ Medicamentos administrados:
→ Intervenções realizadas:

PLANO DE CUIDADO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA
Para continuidade do cuidado na UBS de referência, recomendamos as seguintes ações:
• Acompanhamento clínico regular para monitoramento da condição.
• Realização de exames periódicos conforme descrito abaixo:
→ (Exemplo: Hemograma, Glicemia, Perfil Lipídico, etc.) - previsão para realização em (período para realização de exames)
• Uso contínuo das seguintes medicações:
→ (Exemplo: Losartana 50mg, Metformina 850mg, etc.)

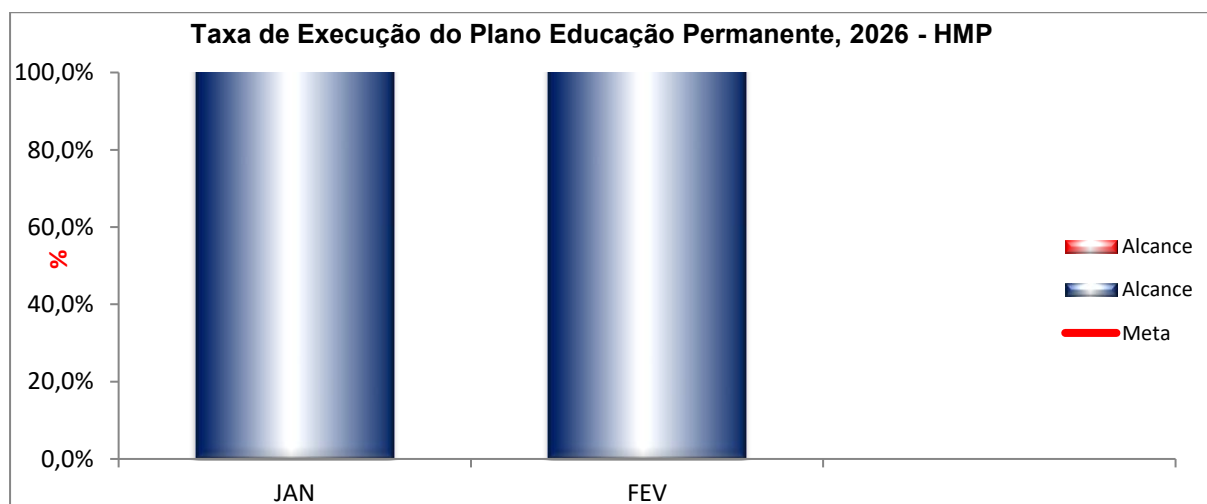
ORIENTAÇÕES PARA O PACIENTE E FAMILIARES
O paciente deve retornar à UBS para seguimento conforme agendamento com o médico da unidade.

PETROLINA, 07/02/2025
FERNANDA EMILIA XAVIER DE SOUZA
COREN 683069 / PE

*Esta conta deverá ser paga com recursos públicos.

Indicador 10 – Educação Permanente

Gráfico 15 – Educação Permanente, fevereiro/2026.



No período analisado, o Hospital Municipal de Petrolina realizou ações de educação permanente voltadas à qualificação das equipes e fortalecimento das práticas assistenciais e administrativas da unidade. Entre as atividades desenvolvidas, destaca-se a realização da Integra HMP, momento institucional voltado à integração e atualização dos colaboradores, no qual foi abordado o tema Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), conduzido por profissionais da área jurídica. A atividade teve como objetivo orientar os colaboradores quanto à importância da proteção de dados pessoais, confidencialidade das informações e responsabilidades institucionais no manejo adequado das informações dos pacientes e da própria instituição.

Além disso, foram realizados momentos de capacitação voltados às rotinas assistenciais da unidade. Em 09 de fevereiro de 2026, ocorreu reunião para apresentação dos protocolos institucionais do setor de Fisioterapia, na qual foram discutidos os principais pontos dos protocolos, manuais operacionais e regulamentos do setor, bem como o fluxo de marcação dos atendimentos e a padronização das informações repassadas aos pacientes, com o objetivo de garantir maior organização dos processos e uniformidade nas condutas da equipe.

Também foi realizado, em 26 de fevereiro de 2026, treinamento promovido pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), com foco em técnicas de curativos simples e prevenção de infecções, direcionado à equipe assistencial da unidade. A capacitação teve como objetivo reforçar práticas seguras no cuidado ao paciente, contribuindo para a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde e para a qualificação contínua das práticas clínicas desenvolvidas no hospital.

Essas ações demonstram o compromisso da gestão do Hospital Municipal de Petrolina com a educação permanente em saúde, promovendo momentos de atualização, alinhamento de protocolos institucionais e fortalecimento das boas práticas assistenciais, com impacto direto na qualidade e segurança do cuidado ofertado à população.

4

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Hospital Municipal, em sua missão de oferecer um atendimento de qualidade e com eficiência, vem desenvolvendo atividades que vão além das metas pactuadas contratualmente, reafirmando o compromisso com a saúde pública e a excelência na prestação de serviços.

São realizadas reuniões das comissões internas, como da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), a Comissão de Ética Médica e de Enfermagem, Comissão de Óbito, Comissão de Farmácia Terapêutica, Comissão de Revisão do Prontuário, Comissão de Qualidade e Segurança do Paciente e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), iniciando a confecção dos Regimentos Internos, colocando em prática de acordo com o plano de ação do hospital, afim de manter a qualidade e segurança do paciente e colaboradores. Essas comissões veem apresentar avanços no controle de infecções, na organização dos prontuários e na adesão aos protocolos éticos e de segurança, fortalecendo o compromisso com a melhoria contínua.

Durante o período, o hospital atendeu prontamente às solicitações da Secretaria Municipal de Saúde, ajustando fluxos e processos conforme as necessidades locais. Essa parceria permitirá a ampliação do acesso a serviços e a integração com outros níveis de atenção, promovendo um cuidado mais eficaz e integrado.

A escuta ativa das equipes de saúde foi um ponto central para o aprimoramento das atividades. Problemas como o alto índice de faltas de pacientes, a necessidade de otimização dos processos manuais e a maior integração entre setores foram identificados e estão sendo tratados com estratégias específicas, incluindo o fortalecimento da comunicação, capacitações internas.

Essas ações refletem o compromisso do Hospital Municipal em buscar continuamente a excelência na assistência prestada, com foco na inovação, no planejamento integrado e na humanização do cuidado. Por meio de uma gestão ativa e alinhada às demandas da população, o hospital se consolida como um importante instrumento de fortalecimento do sistema de saúde local.

5

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A S3 Estratégia e Soluções em Saúde, gestora do Hospital Municipal de Petrolina, vem continuamente direcionando esforços para oferecer um atendimento de qualidade com utilização adequada dos recursos públicos destinados ao contrato.

O Hospital Municipal, inaugurado em 1º de outubro de 2024, iniciou suas atividades com o compromisso de atender às demandas de saúde da comunidade, oferecendo serviços especializados com foco na qualidade, eficiência e humanização. Neste período de funcionamento, a unidade mostrou resultados promissores, apesar dos desafios inerentes a um serviço recém-implementado. No que tange as ações de saúde, foram dados continuidade as atividades de matriciamento, promovendo a integração entre os diferentes níveis de atenção e qualificando os fluxos assistenciais.

Por fim, o Hospital Municipal vem atendendo às necessidades locais, otimizando recursos e garantindo um cuidado mais próximo e contínuo, e que todo resultado positivo, vem da eficiência do serviço e de todos que fazem o Hospital Municipal de Petrolina com a integração junto com a Rede de atenção à saúde do município.

Ressaltando a disponibilidade da instituição em prestar quaisquer esclarecimentos ou detalhamentos adicionais que se façam necessários, firmamo-nos cordialmente.

Petrolina, 18 de março de 2026.

Diretor Geral

Diretoria Administrativa Financeira

Diretoria Médica

Enfermeira Gerencial

Assessora Técnica

6

ANEXOS

Os Anexos apresentados a seguir demonstram as evidências das metas, as devidas justificativas comprovadas, bem como o Plano de Ação para os próximos períodos de vigência do Contrato de Nº 001/2024, com vistas ao cumprimento da sua integralidade.

A seguir estão apresentados os seguintes anexos:

Anexo 01:

Faturamento;

Anexo 02:

Ações de Matriciamento – Relatório

Anexo 03:

Índice de Satisfação do Usuário - Relatório

Anexo 04:

Aprovação da Resolução das Queixas - Relatório

Anexo 05:

Taxa de Cancelamento de consultas - Relatório

Anexo 06:

Apresentação das Agendas de Profissionais – Planilha

Anexo 07:

Educação Permanente – Relatório

Anexo 08:

Nota - Comissão Interna de Prevenção à Acidentes (CIPA);

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Ética de Enfermagem;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão Núcleo de Segurança do Paciente;

Nota - Comissão de Ética Médica;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Revisão de Óbitos;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Revisão de Prontuários;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Farmácia.

ANEXO 1

Hospital Municipal de Petrolina
Produção do Mês de FEVEREIRO - 2026

Atendimento Ambulatorial Medico								
Consultas Médicas	Especialidades	Tipo da Consulta	Meta Contratual	Oferta	Alcançado	Percentual Alcançado		
	Anestesiologia	Primeira Consulta	0	0	0	72%		
		Consulta subsequente			0			
		Interconsulta			0			
	Cardiologia	Primeira Consulta	480	395	112			
		Consulta subsequente			137			
		Interconsulta			79			
	Cirurgia Geral	Primeira Consulta	464	460	225			
		Consulta subsequente			29			
		Interconsulta			11			
	Cirurgia Pediátrica	Primeira Consulta	0	0	0			
		Consulta subsequente			0			
		Interconsulta			0			
	Cirurgia Vascular	Primeira Consulta	340	295	157			
		Consulta subsequente			45			
		Interconsulta			20			
	Coloproctologia	Primeira Consulta	240	120	59			
		Consulta subsequente			12			
		Interconsulta			11			
	Dermatologia	Primeira Consulta	240	250	97			
		Consulta subsequente			67			
		Interconsulta			27			
	Ginecologia	Primeira Consulta	480	480	241			
		Consulta subsequente			116			
		Interconsulta			14			
	Oftalmologia	Primeira Consulta	480	500	164			
		Consulta subsequente			81			
		Interconsulta			37			
	Ortopedia	Primeira Consulta	480	695	412			
		Consulta subsequente			116			
		Interconsulta			47			
	Otorrinolaringologia	Primeira Consulta	360	390	111			
Consulta subsequente		110						
Interconsulta		15						
Urologia	Primeira Consulta	90	90	18				
	Consulta subsequente			16				
	Interconsulta			32				
Total de Consultas Medicas			3654	3675	2618			
Atendimento Ambulatorial com Profissionais de Nível Superior (Exceto Médico)								
Consulta de Profissional de Nível Superior (Exceto Médico)	Especialidades	Meta Contratual	Oferta	Alcançado	89%			
	Assistência Social	300	300	341				
	Cirurgia Bucomaxilofacial	80	80	32				
	Fisioterapia	360	360	257				
	Fonoaudiologia	0	0	0				
	Psicologia	40	41	26				
	Nutrição	40	48	75				
	Terapia Ocupacional	0	0	0				
Total de Consultas com Profissionais de Nível Superior (Exceto Médico)			820	829	731			
Sessões de Reabilitação								
Sessões de Profissional de Nível Superior (Exceto Médico)	Especialidades	Meta Contratual	Oferta	Alcançado	124%			
	Fisioterapia	1.260	2.352	1.772				
	Psicologia	156	175	107				
	Terapia Ocupacional	104	0	0				
Total de Sessões de Profissional de Nível Superior (Exceto Médico)			1.520	2.527	1.879			
Procedimentos cirúrgicos								
Cirurgia Ambulatorial de Médio Porte (com presença de anestesista)	Meta Contratual	Oferta	Alcançado	106%				
	5	10	9					
Cirurgia Ambulatorial de Pequeno Porte (com anestesia local)		360	382	378				
Total de Cirurgias Ambulatoriais		365	392	387				
Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico								
Procedimentos de SADT	Procedimentos	Meta Contratual	Oferta	Produção	Percentual Alcançado			
	Audiometria de Reforço Visual	0	0	0	112%			
	Audiometria em Campo Livre	0	0	0				
	Audiometria Tonal Limiar	0	0	0				
	Logaudiometria	0	0	0				
	Electroretinografia	0	0	0				
	Retinografia Colorida Binocular	0	0	0				
	Retinografia Fluorescente Binocular	0	0	0				
	Colposcopia	100	60	51				
	Electrocardiograma	900	1000	734				
	Potencial Evocado Auditivo	0	0	0				
	Potencial Evocado Auditivo p/ Triagem Auditiva	0	0	0				
	Retirada de Corpo Estranho da Cavidade Auditiva e Nasal	0	0	0				
	Fundoscopia	480	480	314				
	Tonometria	200	200	316				
	Campimetria	0	0	0				
	Emissões Otoacústicas Evocadas para Triagem Auditiva - Teste da Orelinha	0	0	0				
	Estudo de Emissões Otoacústicas Evocadas Transilínguas e Produtos de Distorção	0	0	0				
	Emissões Otoacústicas Evocadas para Triagem Auditiva (Reteste) - Teste da Orelinha	0	0	0				
	Otoscopia	75	75	227				
	Ecocardiografia Transesofágica	0	0	0				
	Ecocardiograma	100	100	75				
	Holter	0	0	0				
	Teste Ergométrico	0	0	0				
	Ultrassonografias	600	559	482				
	Ultrassonografia Obstétrica	300	300	205				
	Mamografia bilateral	240	240	214				
	Laboratório	2681	2681	3725				
	Total de Procedimentos SADT		5676	5695		6343		
	Ações Educacionais e Supervisionais							
	Ações de Matriciamento		Meta Contratual	Alcançado		75%		
			4	4				
Ações de Supervisão do Cuidado		4	2					
Total de Ações Educacionais e Supervisionais		8	6					

ANEXO 2

AÇÕES DE MATRICIAMENTO

Hospital Municipal de Petrolina - FEVEREIRO/2026

O matriciamento em saúde é uma metodologia de trabalho que promove a articulação entre diferentes equipes, de forma colaborativa e interdisciplinar. Trata-se de uma construção conjunta de saberes e práticas voltada à qualificação do cuidado, por meio de intervenções pedagógicas e terapêuticas que ampliam a resolutividade dos serviços.

No âmbito do Hospital Municipal de Petrolina, o matriciamento com a Atenção Primária em Saúde (APS) do município tem como propósito fortalecer a integração entre os níveis de atenção, otimizando o cuidado prestado à população. A proposta visa garantir que os usuários recebam um atendimento mais integral e contínuo, articulando o serviço especializado com os cuidados básicos de saúde.

Esse processo possibilita o compartilhamento de conhecimentos, a definição de fluxos mais eficazes e a corresponsabilidade no cuidado, reduzindo internações prolongadas, melhorando a linha de cuidado dos pacientes e qualificando o trabalho em rede. Para viabilizar essa integração, foi estruturado um plano baseado em sete eixos estratégicos, que orientam a atuação conjunta e definem claramente as responsabilidades de cada serviço:

- Estabelecimento de Parcerias e Definição de Responsabilidades
- Mapeamento dos profissionais e gestores da APS e do Hospital Municipal envolvidos no processo de matriciamento;
- Definição clara de papéis e responsabilidades, assegurando que cada nível de atenção compreenda seu papel na linha de cuidado;
- Formalização da parceria por meio de um termo de cooperação firmado entre as instâncias de gestão.

- Criação de Protocolos de Referência e Contrarreferência
- Elaboração de protocolos objetivos para encaminhamento e retorno de pacientes entre a APS e o Hospital Municipal;
- Estruturação de um fluxo eficiente de contrarreferência, com informações clínicas detalhadas e plano de cuidado;
- Implementação de ferramentas de comunicação, como prontuário eletrônico integrado, para compartilhamento seguro das informações.
- Reuniões Técnicas e Rodas de Conversa Interinstitucionais
- Realização periódica de encontros entre equipes da APS e do hospital para discutir casos, alinhar condutas e rever fluxos;
- Promoção de rodas de conversa e espaços de troca de experiências, fortalecendo o aprendizado coletivo;
- Apoio da equipe hospitalar na discussão de casos de maior complexidade, orientando e qualificando a atenção básica.
- Educação Permanente e Capacitação Profissional
- Oferta contínua de capacitações para os profissionais da APS, com suporte técnico do hospital;
- Treinamentos focados em temas prioritários como manejo de doenças crônicas, cuidados pós-operatórios, entre outros;
- Apoio técnico e consultorias especializadas, fortalecendo a autonomia e resolutividade da atenção básica.
- Ferramentas de Monitoramento e Avaliação
- Criação de indicadores para mensurar a efetividade do matriciamento e a satisfação dos usuários;
- Implantação de mecanismos de feedback entre os serviços, promovendo ajustes contínuos nas práticas;
- Monitoramento de resultados, como redução de complicações, tempo de espera e uso adequado dos recursos hospitalares.
- Comunicação com o Paciente e Acompanhamento Pós-Alta

- Produção de materiais informativos para orientar os pacientes sobre os papéis da APS e do hospital em sua jornada de cuidado;
- Implementação de estratégias de acompanhamento pós-alta hospitalar, assegurando a continuidade do tratamento na APS;
- Apoio ao paciente em seu retorno à comunidade, com foco na prevenção de agravos e na adesão ao cuidado.
- Planejamento Integrado entre APS e Hospital
- Alinhamento dos planejamentos anuais das duas esferas de atenção, com metas e estratégias conjuntas;
- Desenvolvimento de planos terapêuticos integrados, especialmente para pacientes com condições crônicas ou de alta recorrência hospitalar;
- Envolvimento da APS em campanhas, mutirões e outras ações de saúde promovidas pelo hospital, fortalecendo a atuação em rede.

Ações Realizadas em fevereiro de 2026:

No mês de fevereiro, foram realizadas três ações formais de matriciamento, com o objetivo de fortalecer a integração entre o Hospital Municipal de Petrolina e os demais pontos da rede de atenção à saúde, especialmente no que se refere à organização dos fluxos assistenciais, regulação e execução dos serviços especializados.

A primeira atividade ocorreu em reunião com representantes institucionais, da secretaria e da instituição de ensino FACAPE, com o objetivo de discutir a execução do estágio dos alunos do curso de Medicina no Hospital Municipal de Petrolina.

A segunda ação de matriciamento foi realizada em reunião voltada à organização da execução das OCIs na rede municipal, envolvendo representantes da regulação e dos serviços executores. Na ocasião, foram discutidos ajustes no plano de execução das OCIs, definição de fluxos de triagem para avaliação de risco cirúrgico, início de novas linhas de cuidado voltadas à saúde da mulher e estratégias para aprimoramento do faturamento e registro da produção assistencial, incluindo apoio técnico na digitação das APACs

A terceira reunião teve como foco o alinhamento institucional entre o HMP e o setor de Regulação, ocasião em que foram apresentados os dados de produção ambulatorial, discutidas divergências entre os registros da unidade e os dados consolidados no sistema municipal, além da definição de estratégias conjuntas para melhoria do controle de absenteísmo nas agendas e qualificação das informações registradas no sistema

Além dessas reuniões formais, destaca-se que o matriciamento também ocorre de forma contínua por meio da comunicação permanente com os marcadores das Unidades Básicas de Saúde, realizada principalmente através de canal institucional de mensagens, onde são compartilhadas orientações sobre fluxos assistenciais, ajustes de agendas, inconsistências identificadas e demais alinhamentos necessários para qualificação do acesso dos usuários aos serviços especializados ofertados pelo Hospital Municipal de Petrolina. Essa comunicação direta contribui para maior integração da rede, melhoria da organização dos encaminhamentos e fortalecimento da articulação entre atenção básica e atenção especializada.

ATA DE REUNIÃO					
					
Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
REUNIÃO ORDINÁRIA	PRESENCIAL	VLADSON CRUZ	04/02/2026	08:30H	09:30H
PAUTA					
Execução do estágio dos alunos do curso de Medicina da FACAPE no Hospital Municipal de Petrolina.					
ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES					
- Foi discutido o número de estagiários a serem vinculados a cada médico supervisor, ficando estabelecido pela Diretoria Médica do HMP o quantitativo de 1 (um) a 2 (dois) estagiários por profissional, considerando a capacidade de supervisão, a qualidade do ensino prático e a segurança assistencial. - Deliberou-se pela realização das atividades em dois turnos semanais, conforme proposta apresentada pela Instituição, com previsão de remuneração mensal no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), condicionada à confirmação da disponibilidade de médico supervisor para acompanhamento das atividades. - Foi registrado o interesse, por parte da FACAP, no início das atividades de estágio a partir do dia 23 de fevereiro de 2026, ficando tal previsão condicionada à autorização formal do Hospital Municipal de Petrolina. - Foram discutidos os custos referentes aos insumos necessários para a execução das atividades práticas dos estagiários, ficando definido que o custeio integral dos insumos utilizados será de responsabilidade da Instituição de Ensino, cabendo ao Hospital Municipal de Petrolina a elaboração e o encaminhamento da lista de necessidades. - Foi manifestado o interesse da Instituição de Ensino em ofertar o estágio a estudantes regularmente matriculados entre o 5º e o 8º período, desde que atendidas as exigências acadêmicas e institucionais vigentes. - Ficou delimitado que as atividades dos estagiários compreenderão o acompanhamento de consultas médicas e a participação em procedimentos cirúrgicos, sempre sob supervisão direta, em conformidade com as normas institucionais e os protocolos de segurança do hospital. Por fim, registrou-se que a presente reunião teve como objetivo a apresentação das necessidades e das condições propostas pela Instituição de Ensino, bem como a realização de análise preliminar por parte do Hospital Municipal de Petrolina em conjunto com S3 Gestão em Saúde quanto à viabilidade institucional da solicitação. Ficou definido que será encaminhada à Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina (SESAU) a Instrução Normativa vigente da unidade, para conhecimento e prosseguimento do fluxo administrativo estabelecido, cabendo à SESAU a manifestação formal posterior, nos termos dos procedimentos institucionais aplicáveis.					
PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR					
Não se aplica.					

PARTICIPANTES DA REUNIÃO		
NOME	SETOR	STATUS
1. Ana Carolina Cunha B.M. Araújo	Sec. Exec. Saúde	
2. Bruno Silva Aguiar	Coord. Saúde	
3. Yner Victor F. de A. Carvalho	Coord. Médico	
4. Maria Eduarda dos Santos Batista	Gerente de Enf.	
5. Wilson Carlos de Jesus	Diretor Am/Am.	
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		

  		ATA DE REUNIÃO			
Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
REUNIÃO ORDINÁRIA	PRESENCIAL	FABIOLA SALVADOR	20/02/2026	09:00	10:00
PAUTA					
1) Organização da execução das OCIs nos serviços da rede municipal. 2) Reestruturação do plano de execução com supressão e redução de itens específicos. 3) Início de novas OCIs voltadas à Saúde da Mulher. 4) Apoio técnico para digitação de APACs. 5) Publicação da Portaria do Núcleo de Gestão do Cuidado.					
ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES					
• Ficou definido que, na próxima reunião junto à Secretaria Estadual de Saúde, serão reajustados os quantitativos das OCIs, com apresentação de novo plano contendo: Supressão das seguintes OCIs: • OCI Avaliação Diagnóstica em Ortopedia com recursos de Radiologia e Tomografia Computadorizada; • OCI Avaliação de Risco Cirúrgico. Exclusão da seguinte OCI: • OCI Progressão da Avaliação Diagnóstica II – Síndrome Coronariana Crônica. • No que se refere à OCI Avaliação de Risco Cirúrgico, ficou estabelecida a obrigatoriedade de triagem prévia adequada pelos serviços solicitantes, garantindo que apenas requisições que se enquadrem efetivamente como risco cirúrgico sejam direcionadas para a OCI, diferenciando-as claramente das avaliações exclusivamente cardiológicas. • Definido o início da execução da seguinte OCI: • Avaliação Diagnóstica Inicial de Saúde da Mulher – Ginecologia I, com execução no HMP e CRM. • Deliberada a intensificação da realização das seguintes OCIs, com ampliação do número de PACs: • Avaliação Diagnóstica Inicial de Câncer de Mama (HMP e CRM); • Avaliação Diagnóstica de Câncer Gástrico (Policlínica). • Houve discussão acerca do faturamento das OCIs, sendo esclarecido pela Regulação que não há capacidade operacional para absorver integralmente a demanda de digitação das APACs. Ficou estabelecido que a responsabilidade passará a ser compartilhada com a MAC e os serviços executores, que prestarão apoio técnico na digitação das APACs, visando aprimorar o fluxo de faturamento e registro da produção. A medida entrará em vigor a partir do mês de março. • Informado que será publicada Portaria instituindo o Núcleo de Gestão do Cuidado, com a seguinte composição: • Fernanda – Regulação • July – Regulação • Michelly – Policlínica • Eduarda – HMP • Marília – CRM • Foram apresentadas as metas mensais de cada OCI, ficando pactuado que eventuais demandas, ajustes e dúvidas surgidas ao longo do mês serão discutidas e reajustadas mediante comunicação contínua entre os serviços.					
PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR					
Não se aplica.					

PARTICIPANTES DA REUNIÃO		
NOME	SETOR	STATUS
1. Jullyanny Novaes	SESAU / PMAE	Prof.
2. Bernandina Pedina da Silva	SESAU / PMAE	St
3. Sergio Ricardo / Maria Elisete Junior	Regulação / SMS	St
4. Ana Carolina Cunha do N. Araújo	SESAU	St
5. Michelly de Aguiar Oliveira	SESAU / MAC	St
6. Tatiana Salvador Bezerra	SESAU / Regulação	St
7. Mariana B. Loure. Mendes	SESAU / ERSU	St
8. Maria Eduarda dos S. Batista	Enf. general	St
9. Raissa Clementino de Sa	Aux. Administrativo	St
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		

			ATA DE REUNIÃO			
Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término	
Reunião Ordinária	Presencial	Maria Eduarda dos Santos Batista	20/02/2026	15:30	16:30	

PAUTA
1) Apresentação dos dados de produção ambulatorial do mês de janeiro – HMP. 2) Análise das divergências identificadas entre os dados do HMP e os dados consolidados no sistema da Secretaria Municipal. 3) Alinhamento de estratégias para controle do absenteísmo nas agendas municipais. 4) Definição de responsabilidades para ajuste e qualificação das informações registradas.

ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES
• Reunião realizada com a enfermeira responsável pelo controle do absenteísmo nas agendas do município, com objetivo de reconhecimento e alinhamento institucional. • Foram apresentados os dados de produção do HMP referentes ao mês de janeiro, ocasião em que foram identificadas divergências entre os números registrados pela unidade e aqueles constantes no sistema da Secretaria Municipal de Saúde. • Ficou definido que as equipes trabalharão de forma conjunta para analisar as inconsistências, identificar a origem das divergências e promover os ajustes necessários, garantindo maior fidedignidade das informações. • Deliberações estabelecidas: • Eduarda ficará responsável por verificar as guias que não constam como “dadas baixa” no sistema, mas cujo atendimento foi efetivamente realizado na unidade. • Será reforçado junto à equipe da recepção a necessidade de registrar corretamente como “falta” os pacientes que não comparecerem às consultas agendadas, a fim de melhorar o controle do absenteísmo. • A Regulação deverá analisar se os dados consolidados apresentados estão compatíveis com aqueles registrados no sistema de execução, promovendo a conferência e validação das informações. • Reforçada a importância da comunicação contínua entre HMP, Regulação e setor responsável pelo monitoramento do absenteísmo, visando melhoria do controle das agendas e maior transparência na produção apresentada.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR
Não se aplica.

PARTICIPANTES DA REUNIÃO		
NOME	SETOR	STATUS
1. Tacyla Queiroz F.M. Juncão	Regulação	✓
2. Maria Eduarda dos Santos Batista	Inf. geral HMP	✓
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		

ANEXO 3

Resultados da Pesquisa de Satisfação

Hospital Municipal de Petrolina

FEVEREIRO – 2026

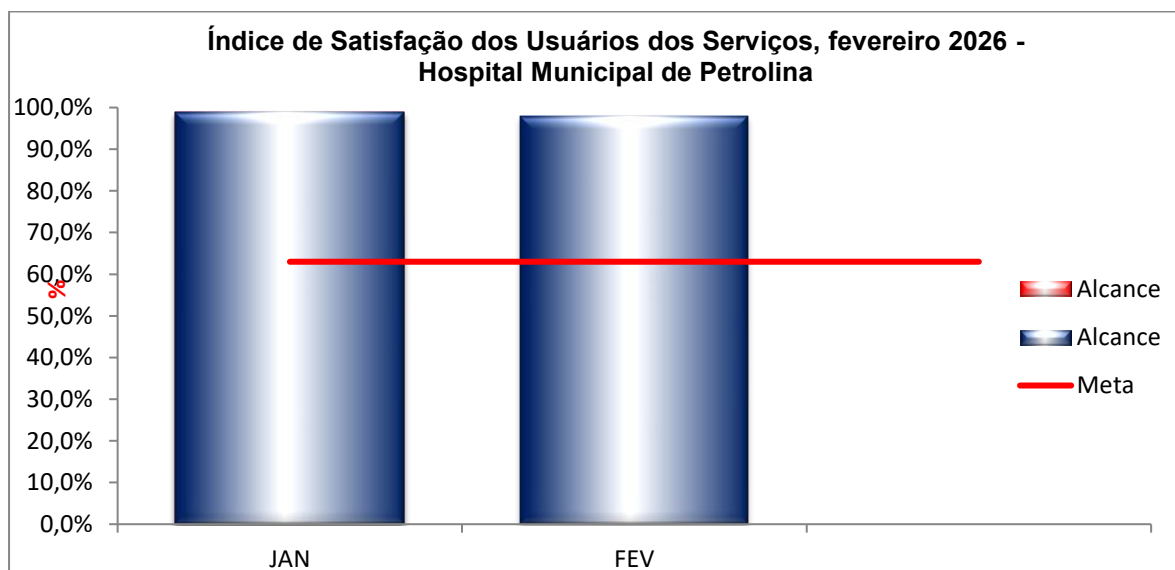
Apresentação dos resultados obtidos por meio da pesquisa de satisfação do usuário, no Hospital Municipal de Petrolina, referente ao mês de fevereiro de 2026.

Para monitorar o total de pesquisas realizadas mensalmente, utilizamos a plataforma Google Forms (<https://forms.gle/USi7mZBoKcWAqbKa7>) e contamos com o suporte de um profissional dedicado à tabulação dos dados e ao incentivo da participação dos usuários dentro da unidade. Esse processo contribui para uma análise mais precisa da experiência do usuário e para identificar oportunidades de melhoria nos serviços prestados.

Em fevereiro de 2026, **registramos 812 pesquisas de satisfação** aplicadas aos usuários dos serviços da Hospital Municipal de Petrolina, o que reflete um esforço contínuo de coleta de feedback para a melhoria contínua da qualidade do atendimento.

Indicador 01 – Índice de Satisfação do Usuário;

Gráfico 08 – Índice de Satisfação dos Usuários do Serviço, fevereiro/2026.



No mês de fevereiro de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina registrou 11.961 atendimentos, englobando consultas, sessões, exames e procedimentos, beneficiando um público estimado de 7.065 usuários distintos. No mesmo período, de 02 a 28/2, foram aplicadas 812 pesquisas de satisfação, correspondendo a uma taxa de adesão de 11,5% em relação ao total de atendimentos realizados, ultrapassando o índice mínimo praticado de 10%.

Com base nas avaliações coletadas, o Net Promoter Score (NPS) foi calculado a partir da diferença entre o percentual de promotores (classificações “ÓTIMO” e “BOM”) e o percentual de detratores (classificações “REGULAR” e “RUIM”), alcançando 98%. O resultado supera de forma expressiva a meta mínima pactuada de 90%, posicionando o hospital em zona de excelência no indicador de lealdade e recomendação do usuário. Esse desempenho evidencia elevado grau de satisfação da população atendida e reconhecimento da qualidade técnica, do acolhimento e da humanização praticados pelas equipes assistenciais.

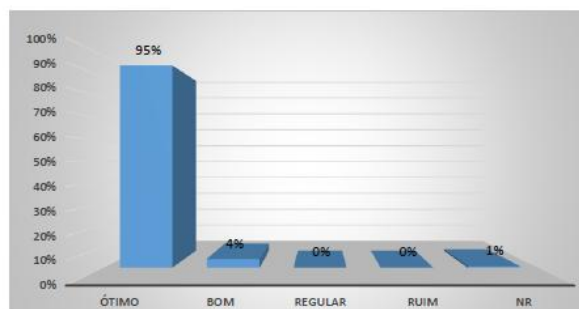
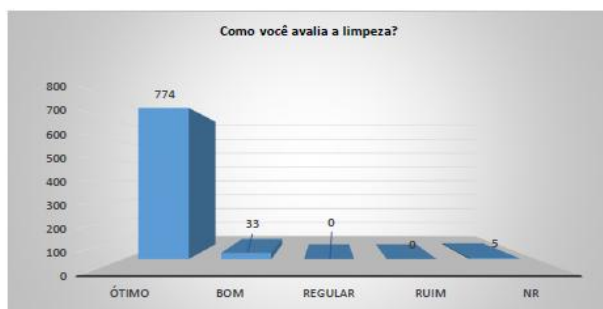
A Ouvidoria manteve regularidade no registro, tratamento e encaminhamento das manifestações, consolidando-se como instrumento de apoio à gestão, fortalecimento da participação social e qualificação contínua dos serviços prestados.

GRÁFICOS DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO - HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

1. Como você avalia a limpeza?

Analisando o gráfico referente à limpeza, percebe-se uma alta incidência de avaliações classificadas como 'Ótimo' e 'Bom', no total de 99%. Ciente da importância de um ambiente limpo e organizado, a gestão reforça diariamente as práticas de cuidado e manutenção, assegurando um espaço sempre agradável e acolhedor para todos.

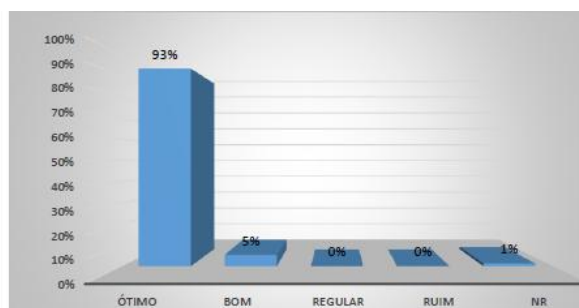
Gráfico 1 - Item 01 - Como você avalia a limpeza?



2. Como você avalia o atendimento da recepção?

Com base na análise dos números apresentados no gráfico sobre o atendimento na recepção, nota-se um elevado percentual de avaliações classificadas como 'Ótimo' e 'Bom' (98%). Apesar desses resultados positivos, a Gestão S3 reafirma seu compromisso diário em capacitar e humanizar continuamente a equipe de recepcionistas. Essa dedicação tem como objetivo aprimorar ainda mais a qualidade do atendimento, priorizando agilidade, empatia e acolhimento para proporcionar uma experiência excepcional aos usuários.

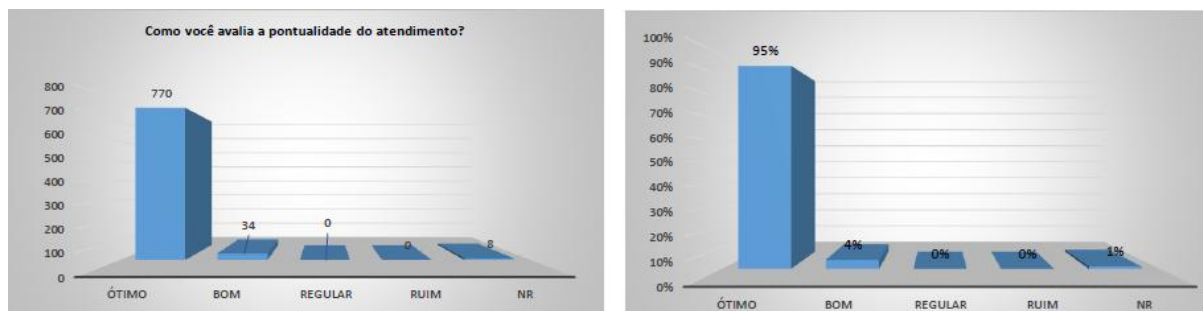
Gráfico 2 - Item 02 – Como você avalia o Atendimento da recepção?



3. Como você avalia a pontualidade do atendimento?

Em relação à avaliação da pontualidade dos profissionais médicos, embora um percentual significativo seja positivo (99%), identificamos que alguns usuários classificaram este aspecto como não respondeu (1%). A diretoria valoriza o diálogo com os médicos, buscando compreender as razões para eventuais atrasos. Além disso, reforça seu compromisso com o cumprimento rigoroso dos horários estipulados na agenda, com o objetivo de minimizar atrasos no atendimento e reduzir o tempo de espera dos pacientes.

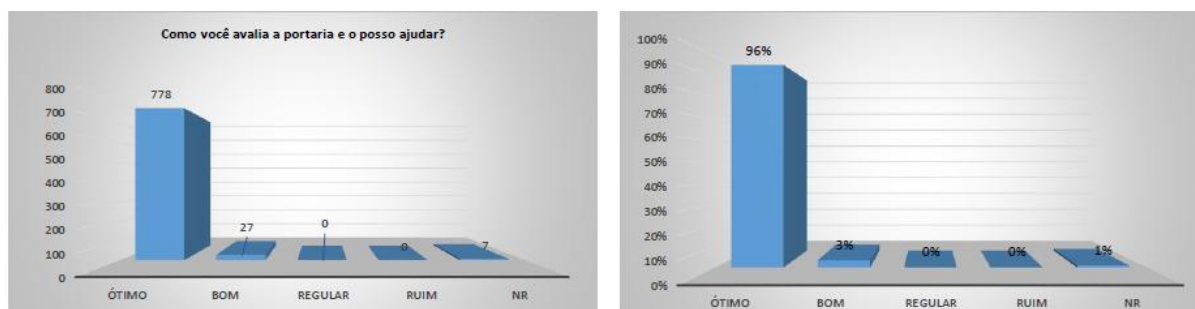
Gráfico 3 - Item 03 – Como você avalia a Pontualidade do atendimento?



4. Como você avalia o atendimento da portaria e do posso ajudar?

Nas avaliações referentes ao atendimento dos porteiros e ao serviço 'Posso Ajudar'. Apesar de pontos positivos (99%), intensificamos nossos esforços em capacitações focadas em acolhimento, humanização e treinamentos específicos. Nosso objetivo é aprimorar as abordagens desses profissionais, garantindo interações mais empáticas e eficientes com os usuários do serviço.

Gráfico 4 - Item 04 – Como você avalia o atendimento da portaria e do posso ajudar?



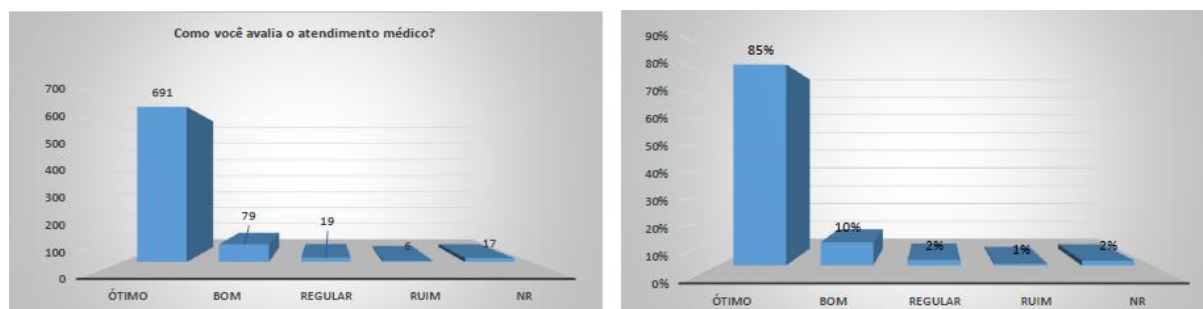
5. Como você avalia o atendimento médico?

Os resultados da avaliação de satisfação dos usuários demonstraram elevado índice de aprovação quanto ao atendimento médico prestado no período analisado. Constatou-se que 95% dos respondentes classificaram o atendimento como “ÓTIMO” ou “BOM”, evidenciando elevado grau de satisfação e reconhecimento da qualidade técnico-assistencial e da postura humanizada da equipe médica.

Os 19 usuários que atribuíram a classificação “REGULAR”, correspondendo a 2% do total de avaliações e 06 pacientes que consideraram “RUIM” (1%), foram devidamente considerados na análise gerencial. Embora não representem percentual significativo, esses registros são tratados como oportunidade de aprimoramento contínuo, reforçando a importância do diálogo permanente com a equipe médica e da revisão sistemática dos fluxos assistenciais, com vistas à identificação de eventuais fragilidades e implementação de melhorias.

Destaca-se que o desempenho observado reflete não apenas a eficiência técnica do corpo clínico, mas também o compromisso institucional com o acolhimento, a escuta qualificada e o respeito ao usuário do Sistema Único de Saúde. A gestão permanece empenhada na reorganização e qualificação dos fluxos de atendimento, especialmente no que se refere à redução do tempo de espera, buscando garantir uma experiência assistencial cada vez mais ágil, resolutiva e satisfatória para a população atendida.

Gráfico 5 - Item 05 – Como você avalia o atendimento médico?

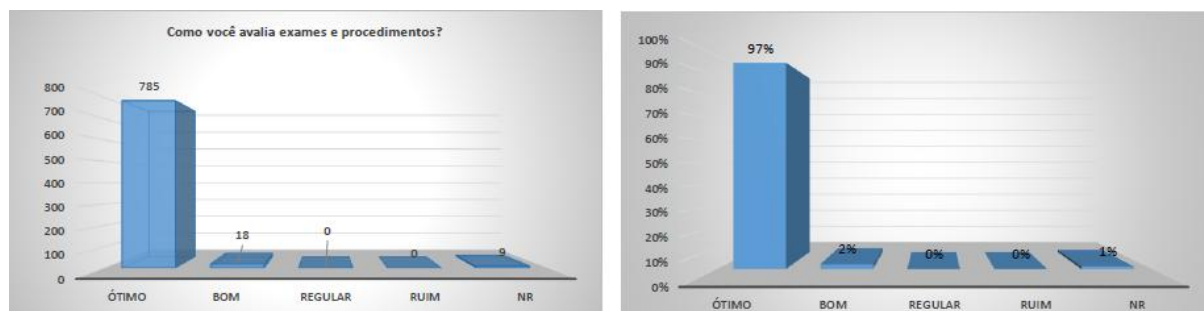


6. Como você avalia as consultas, exames e procedimentos?

O HMP tem trabalhado incansavelmente para oferecer serviços de qualidade, respeitando sua capacidade instalada e cumprindo as metas estabelecidas em edital. A oferta de exames, consultas e atendimentos tem apresentado resultados excepcionais (99%). Entretanto, com foco contínuo em potencializar a oferta e melhorar o atendimento, a gestão analisa cuidadosamente as pesquisas realizadas,

buscando identificar oportunidades para elevar ainda mais a qualidade dos serviços prestados aos munícipes de Petrolina.

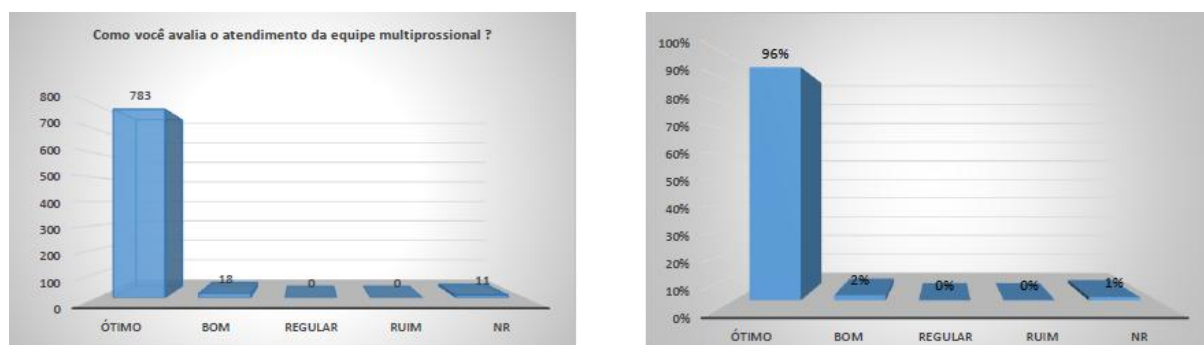
Gráfico 6 - Item 06 – Como você avalia as consultas, exames e procedimentos?



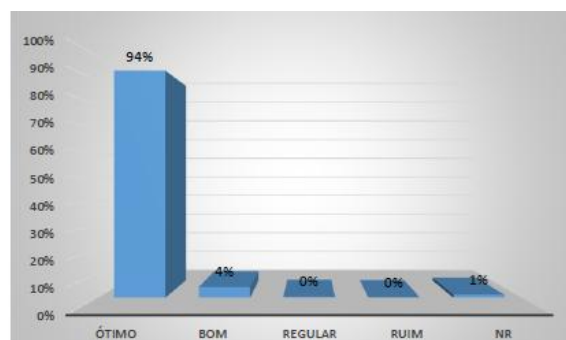
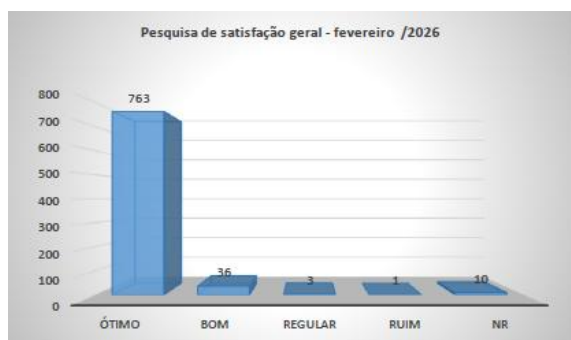
7. Como você avalia os atendimentos com da equipe multidisciplinar (Assistente social, Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia e Bucomaxilofacial)?

Os dados apontam que **98% dos usuários avaliaram o atendimento da equipe multidisciplinar como “Ótimo” ou “Bom”**, demonstrando elevado nível de satisfação e evidenciando o **comprometimento, acolhimento e qualidade técnica** dos profissionais envolvidos. Observa-se que **1% dos usuários (11 pacientes)** classificaram o atendimento como “Nenhuma resposta – NR” o que correspondem a usuários que **ainda não tiveram contato com os serviços da equipe multidisciplinar ou optaram por não responder à avaliação**, o que deve ser considerado no planejamento das próximas coletas e na ampliação da oferta desses atendimentos.

Gráfico 7 - Item 7 – Como você avalia o atendimento da equipe multidisciplinar?



8. Gráfico de Análise geral da Pesquisa de Satisfação - fevereiro/2026



Os resultados demonstram um elevado nível de satisfação dos usuários com os serviços prestados pelo Hospital Municipal de Petrolina. Ao todo, 98% dos participantes avaliaram o atendimento como “Ótimo” (94%) ou “Bom” (4%), evidenciando o comprometimento das equipes com a qualidade assistencial, a humanização e a resolutividade do cuidado.

As avaliações classificadas como “Regular” (0%) e “Ruim” (0%) representam uma minoria estatisticamente pouco significativa, mas que ainda assim merece análise e intervenções pontuais, visando o aprimoramento contínuo dos processos assistenciais e administrativos.

O índice de “NR” (Não Respondeu), correspondente a 1%, demonstra alta taxa de engajamento dos usuários, reforçando a confiabilidade da amostra e o interesse da população em contribuir com a melhoria dos serviços.

De forma geral, os resultados da Pesquisa de Satisfação Geral de fevereiro de 2026 refletem a confiança da comunidade nos serviços ofertados, e indicam que os investimentos em infraestrutura, capacitação profissional e integração das linhas de cuidado têm produzido impactos positivos e perceptíveis na experiência do usuário.

ANEXO 4

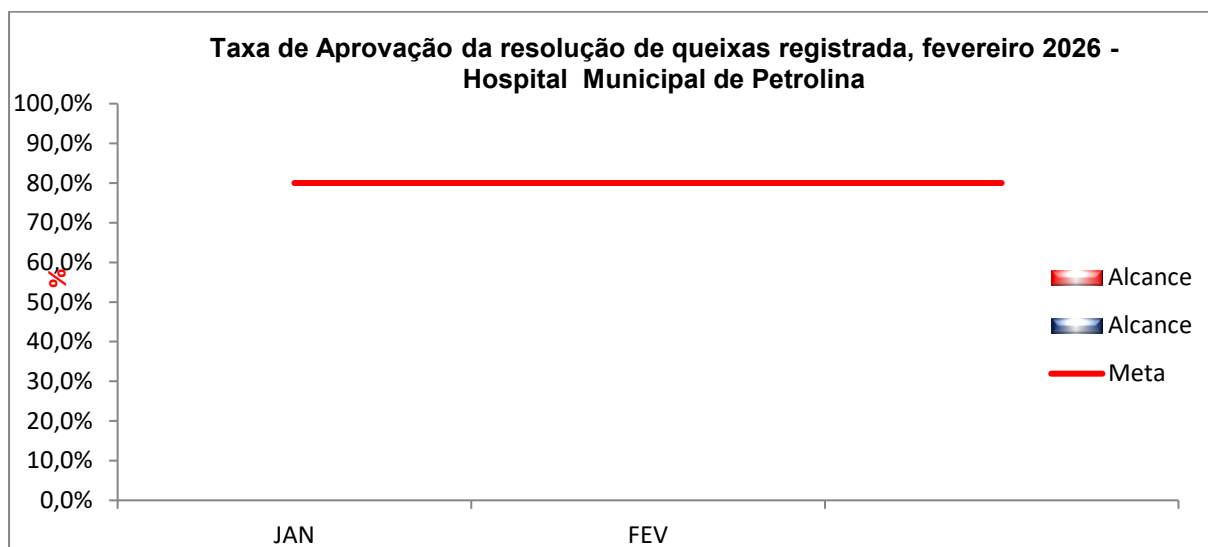
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE APROVAÇÃO DAS QUEIXAS RECEBIDAS

Hospital Municipal de Petrolina

FEVEREIRO/2026

Indicador 02 – Taxa de Aprovação da resolução das queixas;

Gráfico 09 - Taxa de Aprovação da resolução das queixas, fevereiro/2026.



No mês de fevereiro, a equipe do Hospital Municipal não recebeu queixas. O cálculo para obtenção do percentual foi realizado utilizando a fórmula: (número de queixas com resoluções aprovadas no mês / número de queixas tratadas) x 100, garantindo que a meta mínima de 80% de queixas sanadas fosse superada.

ANEXO 5

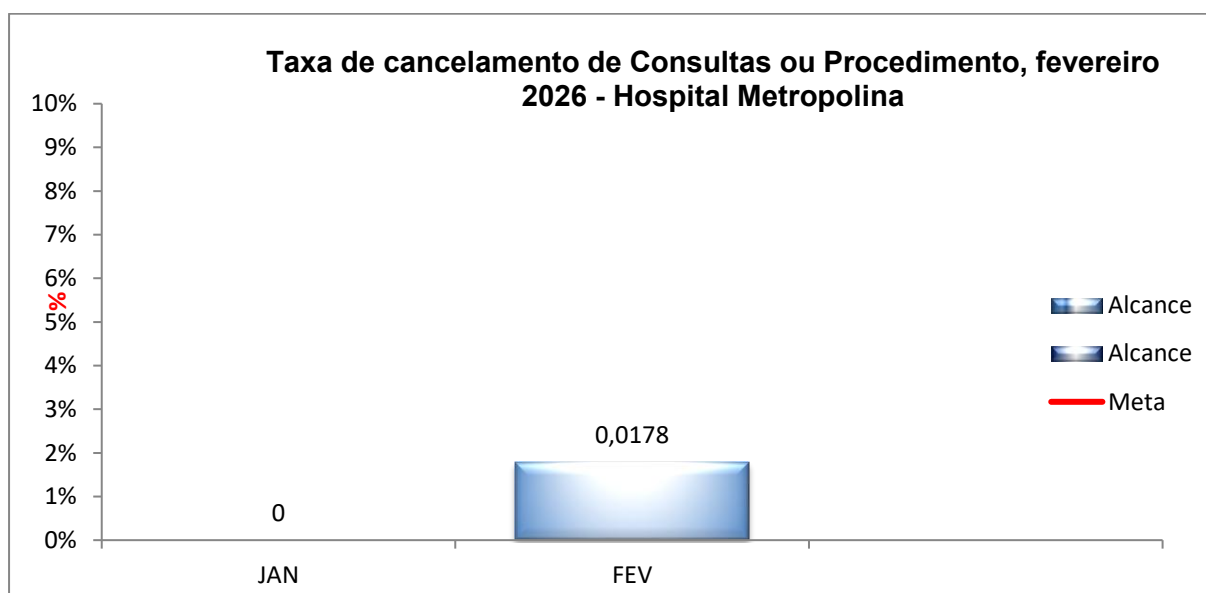
TAXA DE CANCELAMENTO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS

Hospital Municipal de Petrolina

FEVEREIRO/2026

Indicador 06 – Taxa de Cancelamento de consultas;

Gráfico 10 - Taxa de Cancelamento de consultas, fevereiro/2026.



No período analisado, foram registrados cancelamentos de agenda por motivos não relacionados aos usuários, associados principalmente a situações administrativas e intercorrências envolvendo profissionais de saúde. Considerando o total de **13.638 consultas e procedimentos agendados** e **243 cancelamentos registrados**, o indicador de cancelamento institucional corresponde a **1,78% da agenda total**, calculado pela razão entre o número de cancelamentos e o total de atendimentos programados no período.

ANEXO 6

APRESENTAÇÃO DAS AGENDAS DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR

Hospital Municipal de Petrolina

AGENDAS - FEVEREIRO/2026

 						PREFEITURA DE						HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
GESTÃO EM SAÚDE																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - FEVEREIRO 2026 - VAGAS TOTAIS																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
CONSULTAS MÉDICAS																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120	121	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140	141	142	143	144	145	146	147	148	149	150	151	152	153	154	155	156	157	158	159	160	161	162	163	164	165	166	167	168	169	170	171	172	173	174	175	176	177	178	179	180	181	182	183	184	185	186	187	188	189	190	191	192	193	194	195	196	197	198	199	200	201	202	203	204	205	206	207	208	209	210	211	212	213	214	215	216	217	218	219	220	221	222	223	224	225	226	227	228	229	230	231	232	233	234	235	236	237	238	239	240	241	242	243	244	245	246	247	248	249	250	251	252	253	254	255	256	257	258	259	260	261	262	263	264	265	266	267	268	269	270	271	272	273	274	275	276	277	278	279	280	281	282	283	284	285	286	287	288	289	290	291	292	293	294	295	296	297	298	299	300	301	302	303	304	305	306	307	308	309	310	311	312	313	314	315	316	317	318	319	320	321	322	323	324	325	326	327	328	329	330	331	332	333	334	335	336	337	338	339	340	341	342	343	344	345	346	347	348	349	350	351	352	353	354	355	356	357	358	359	360	361	362	363	364	365	366	367	368	369	370	371	372	373	374	375	376	377	378	379	380	381	382	383	384	385	386	387	388	389	390	391	392	393	394	395	396	397	398	399	400	401	402	403	404	405	406	407	408	409	410	411	412	413	414	415	416	417	418	419	420	421	422	423	424	425	426	427	428	429	430	431	432	433	434	435	436	437	438	439	440	441	442	443	444	445	446	447	448	449	450	451	452	453	454	455	456	457	458	459	460	461	462	463	464	465	466	467	468	469	470	471	472	473	474	475	476	477	478	479	480	481	482	483	484	485	486	487	488	489	490	491	492	493	494	495	496	497	498	499	500	501	502	503	504	505	506	507	508	509	510	511	512	513	514	515	516	517	518	519	520	521	522	523	524	525	526	527	528	529	530	531	532	533	534	535	536	537	538	539	540	541	542	543	544	545	546	547	548	549	550	551	552	553	554	555	556	557	558	559	560	561	562	563	564	565	566	567	568	569	570	571	572	573	574	575	576	577	578	579	580	581	582	583	584	585	586	587	588	589	590	591	592	593	594	595	596	597	598	599	600	601	602	603	604	605	606	607	608	609	610	611	612	613	614	615	616	617	618	619	620	621	622	623	624	625	626	627	628	629	630	631	632	633	634	635	636	637	638	639	640	641	642	643	644	645	646	647	648	649	650	651	652	653	654	655	656	657	658	659	660	661	662	663	664	665	666	667	668	669	670	671	672	673	674	675	676	677	678	679	680	681	682	683	684	685	686	687	688	689	690	691	692	693	694	695	696	697	698	699	700	701	702	703	704	705	706	707	708	709	710	711	712	713	714	715	716	717	718	719	720	721	722	723	724	725	726	727	728	729	730	731	732	733	734	735	736	737	738	739	740	741	742	743	744	745	746	747	748	749	750	751	752	753	754	755	756	757	758	759	760	761	762	763	764	765	766	767	768	769	770	771	772	773	774	775	776	777	778	779	780	781	782	783	784	785	786	787	788	789	790	791	792	793	794	795	796	797	798	799	800	801	802	803	804	805	806	807	808	809	810	811	812	813	814	815	816	817	818	819	820	821	822	823	824	825	826	827	828	829	830	831	832	833	834	835	836	837	838	839	840	841	842	843	844	845	846	847	848	849	850	851	852	853	854	855	856	857	858	859	860	861	862	863	864	865	866	867	868	869	870	871	872	873	874	875	876	877	878	879	880	881	882	883	884	885	886	887	888	889	890	891	892	893	894	895	896	897	898	899	900	901	902	903	904	905	906	907	908	909	910	911	912	913	914	915	916	917	918	919	920	921	922	923	924	925	926	927	928	929	930	931	932	933	934	935	936	937	938	939	940	941	942	943	944	945	946	947	948	949	950	951	952	953	954	955	956	957	958	959	960	961	962	963	964	965	966	967	968	969	970	971	972	973	974	975	976	977	978	979	980	981	982	983	984	985	986	987	988	989	990	991	992	993	994	995	996	997	998	999	1000
250																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										

LEGENDA
 ATENDIMENTO
 INTERCONSULTA
 FÉRIADO

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - FEVEREIRO 2026 - VAGAS TOTAIS

			ULTRASSONOGRAFIA GERAL																													
PROFISSIONAL	HORÁRIO	PROCEDIMENTOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	TOTAL	IDADE
MARIA LUIZA	08:00	OBSTETRICA	5																												39	SEM LIMITE DE IDADE
		ABDOMEN SUPERIOR																													0	
		ABDOMEN TOTAL																													0	
		APARELHO URINARIO																													0	
		TRANSVAGINAL																													0	
		PARTES MOLES	2		1	1																									12	
		ARTICULACAO																													0	
		MAMAS E AXILAS																													0	
	08:30	ABD PELVICA																													0	
		PAREDE ABDOMINAL																													0	
		TIREOIDE/ CERVICAL																													0	
		PROSTATA POR VIA ABD																													0	
		REGIAO INGUINAL																													0	
		OBSTETRICA	5																												39	
		ABDOMEN SUPERIOR																													0	
		ABDOMEN TOTAL																													0	
	09:00	APARELHO URINARIO																													0	
		TRANSVAGINAL																													0	
		PARTES MOLES																													0	
		ARTICULACAO																													0	
		MAMAS E AXILAS																													0	
		ABD PELVICA																													0	
		PAREDE ABDOMINAL																													0	
		TIREOIDE/ CERVICAL																													0	
	09:30	PROSTATA POR VIA ABD																													0	
		REGIAO INGUINAL																													0	
		OBSTETRICA																													0	
		ABDOMEN SUPERIOR																													0	
		ABDOMEN TOTAL																													0	
		APARELHO URINARIO																													0	
		TRANSVAGINAL																													0	
		PARTES MOLES																													0	
	10:00	ARTICULACAO																													0	
		MAMAS E AXILAS																													0	
		ABD PELVICA																													0	
		PAREDE ABDOMINAL																													0	
		TIREOIDE/ CERVICAL																													0	
		PROSTATA POR VIA ABD																													0	
		REGIAO INGUINAL																													0	
		OBSTETRICA																													0	
	MARIA LUIZA	14:00	ABDOMEN SUPERIOR																													0
			ABDOMEN TOTAL																													0
			APARELHO URINARIO																													0
			TRANSVAGINAL																													0
			PARTES MOLES																													0
			ARTICULACAO																													0
			MAMAS E AXILAS																													0
			ABD PELVICA																													0
		14:30	PAREDE ABDOMINAL																													0
			TIREOIDE/ CERVICAL																													0
			PROSTATA POR VIA ABD																													0
			REGIAO INGUINAL																													0
			OBSTETRICA																													0
			ABDOMEN SUPERIOR																													0
			ABDOMEN TOTAL																													0
			APARELHO URINARIO																													0
		15:00	TRANSVAGINAL																													0
			PARTES MOLES																													0
			ARTICULACAO																													0
			MAMAS E AXILAS																													0
			ABD PELVICA																													0
			PAREDE ABDOMINAL																													0
			TIREOIDE/ CERVICAL																													0
			PROSTATA POR VIA ABD																													0
		15:30	REGIAO INGUINAL																													0
			OBSTETRICA																													0
			ABDOMEN SUPERIOR																													0
			ABDOMEN TOTAL																													

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - FEVEREIRO 2026 - VAGAS TOTAIS

ELETRACARDIOGRAMA

ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	CONSULTÓRIO	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	TOTAL		
ELETROCARDIOGRAMA	EQUIPE DE ENFERMAGEM	ELETROCARDIOGRAMA	07:00	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SAB	SAB	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SAB	SAB	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SAB	114		
			08:00																															93
			09:00																															103
			10:00																															102
			11:00																															103
			13:00																															243
			14:00																															79
			15:00																															86
			16:00																															93
			17:00																															1000

LEGENDA
VAGAS DESAU
VAGAS HMP
FÉRIADO

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - FEVEREIRO 2026 - VAGAS TOTAL

MAMOGRAFIA

ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	TOTAL	OBSERVAÇÃO	
MAMOGRAFIA BILATERAL		07:00																														30	
		08:00																														30	
		09:00																														30	
		10:00																														30	
		11:00																														30	
		13:00																														30	
		14:00																														30	
		15:00																														30	
		16:00																														30	
		17:00																														30	
																															340		

LEGENDA
VAGAS DESAU
VAGAS HMP
FÉRIADO

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - FEVEREIRO 2026 - VAGAS HMP

ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	TOTAL	
			DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SAB	SOM	SAB	SOM	SAB	SOM	SAB	SOM	SAB	SOM	SAB	SOM	SAB	SOM	SAB	SOM	SAB	SOM	SAB	SOM	SAB	
COLPOSCOPIA	Cristina Christine	08:00						30							30																	
																																#REF!

LEGENDA
VAGAS DESAU
VAGAS HMP
FÉRIADO

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - FEVEREIRO 2026 - VAGAS TOTAIS

ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	HORARIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	TOTAL	IDADE MÉDIA	TOTAL
			07:00	08:00	09:00	10:00	11:00	12:00	13:00	14:00	15:00	16:00	17:00	18:00	19:00	20:00	21:00	22:00	23:00	24:00	25:00	26:00	27:00	28:00									
CARDIOLOGISTA	CÉZIO WANDSON	07:00																													25		
		08:00																													24		
		09:00																													24		
		10:00																													24		100

LEGENDA
VAGAS DESAU
VAGAS HMP
FÉRIADO
ALQUILIO DE ACENSA

AGENDA FISIOTERAPEUTA - FEVEREIRO 2026 - VAGAS TOTAIS																																	
FISIOTERAPIA																																	
PROFISSIONAL	HORARIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	TOTAL	PONTOS DO ATENDIMENTO CLINICO		
AQUILA SOUZA BURTI	07:00	3																													90	FISIOTERAPIA MOTORA E RESPIRATORIA MAIORES QUE 7 ANOS	
	07:30	2																													60		
	08:00	3																													60		
	08:30	2																													60		
	09:00	3																													60		
	09:30	2																													60		
	10:00	3																													60		
	10:30	2																													60		
	11:00	3																													60		
	11:30	2																													60		
	12:00	3																													60		
	12:30	2																													60		
MARIA GABRIELLA SIQUEIRA	07:00		3								3														3						90	FISIOTERAPIA MOTORA E RESPIRATORIA QUAQUER IDADE	
	07:30		2								2														2						60		
	08:00		3								3														3						60		
	08:30		2								2														2						60		
	09:00		3								3															3					60		
	09:30		2								2															2					60		
	10:00		3								3															3					60		
	10:30		2								2															2					60		
	11:00		3								3																3				60		
	11:30		2								2																2				60		
	12:00		3								3																	3			60		
	12:30		2								2																	2			60		
AMANDA LIMA DE SA	13:00		3								3														3						90	FISIOTERAPIA MOTORA E RESPIRATORIA QUAQUER IDADE	
	13:30		2								2														2						60		
	14:00		3								3														3						60		
	14:30		2								2															2					60		
	15:00		3								3															3					60		
	15:30		2								2															2					60		
	16:00		3								3															3					60		
	16:30		2								2															2					60		
	17:00		3								3																3				60		
	17:30		2								2																2				60		
	18:00		3								3																	3			60		
	18:30		2								2																	2			60		
RAILA DE SOUZA SANTOS	13:00		3								3														3						90	FISIOTERAPIA MOTORA E RESPIRATORIA QUAQUER IDADE	
	13:30		2								2														2						60		
	14:00		3								3														3						60		
	14:30		2								2															2					60		
	15:00		3								3															3					60		
	15:30		2								2															2					60		
	16:00		3								3															3					60		
	16:30		2								2															2					60		
	17:00		3								3																3				60		
	17:30		2								2																2				60		
	18:00		3								3																	3			60		
	18:30		2								2																	2			60		
360 TOTAL																																	
LEGENDA																																	
VAGAS (SEAL)																																	
VAGAS HMP																																	
PERIODO																																	
EXCLUSIVO DE AGENDA																																	

LEGENDA
VAGAS (SEAL)
VAGAS HMP
FÉRIADO
BLOQUEIO DE AGENDA

AGENDA PSICOLOGA - FEVEREIRO 2026 - VAGAS TOTAIS																																	
PSICOLOGIA																																	
PROFISSIONAL	HORARIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	TOTAL	CRITÉRIOS PARA NÃO ATENDIMENTO		
		SOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB				
DORALICE CAROLINA RODRIGUES FARIAS	07:00																														3	TEA GRAU 3	
	08:00			1		1															1	1									3		
	09:00					1																				1					3		
	10:00				1	1	1														1									3			
	11:00		1				1	1																			1				4		
	12:00			1	1	1	1																								4		
	13:00																														1		
	14:00																									1					1		
	15:00																														1		
	16:00																														1		
	17:00																														1		
	18:00																														1		
THATYANNE SILVA CASTRO	07:00																														1		
	08:00																														1		
	09:00																														1		
	10:00																														1		
	11:00																														1		
	12:00																														1		
	13:00																														1		
	14:00																														1		
	15:00																														1		
	16:00																														1		
	17:00																														1		
	18:00																														1		
																																41	
LEGENDA																																	
VAGAS HMP																																	
PERÍODO																																	
BLOQUEIO DE AGENDA																																	

NUTRIÇÃO

LEGENDA

- VAGAS SESAU
- VAGAS HMP
- FERIADO
- VAGAS RETORNO - VINICIUS
- JÁ TEM PACIENTE MARCADO

		HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - FEVEREIRO 2026 - VAGAS INTERNAS HMP																																	
ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	TIPO DE FICIONAMENTO	DIÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	TOTAL	TOTAL POR PROFISSIONAL		
				DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB				
CURSADOR GERAL	LEONARDO MENDES	PADE ALUNA B - ELETROCOMUNICAÇÃO	08:00		15							15															15						15	30	
		PADE ALUM T-4 - EXERCÍCIO	09:00		12							12																11					11		
CURSADOR GERAL	JOSUANE BEIOR	PADE ALUNA B - ELETROCOMUNICAÇÃO	14:00				5							5								5								5		30	40		
		PADE ALUM T-4 - EXERCÍCIO	14:00				5							5								5								5		30			
CURSADOR GERAL	BRUNO CAVALLANTE	PADE ALUNA B - ELETROCOMUNICAÇÃO	10:00					5					5										5								5		30	50	
		PADE ALUM T-4 - EXERCÍCIO	10:00					3					3																		3		17		
		PADE ALUNA B - ELETROCOMUNICAÇÃO	15:00		5						5															5							17		
		PADE ALUM T-4 - EXERCÍCIO	15:30		3						3																3						9		
DERMATOLOGIA	ROSA MARIA	PADE ALUNA B - ELETROCOMUNICAÇÃO	08:00				4	4					4	4															4	4			16	90	
		PADE ALUM T-4 - EXERCÍCIO	08:30				2	2					2	2																2	2				12
		PADE ALUNA B - ELETROCOMUNICAÇÃO	09:00				4	4					4	4																4	4				16
		PADE ALUM T-4 - EXERCÍCIO	09:30				3	3					3	3																3	3				12
		PADE ALUNA B - ELETROCOMUNICAÇÃO	10:00				2	2					2	2																2	2				12
		PADE ALUM T-4 - EXERCÍCIO	10:30				2	2					2	2																					12
DERMATOLOGIA	ROSA MARIA	PADE ALUNA B - ELETROCOMUNICAÇÃO	13:30																									4					4	50	
		PADE ALUM T-4 - EXERCÍCIO	14:00																														0		
		PADE ALUNA B - ELETROCOMUNICAÇÃO	14:30																										2				2		
		PADE ALUM T-4 - EXERCÍCIO	14:30																														0		
		PADE ALUNA B - ELETROCOMUNICAÇÃO	15:00																										4				4		
		PADE ALUM T-4 - EXERCÍCIO	15:30																										3				3		
OPTALMOLOGISTA	MARCUS MARCOS	PADE ALUNA B - ELETROCOMUNICAÇÃO	08:00																														0	100	
		PADE ALUM T-4 - EXERCÍCIO	08:00																														0		
		PADE ALUNA B - ELETROCOMUNICAÇÃO	09:00				10																										10		
		PADE ALUM T-4 - EXERCÍCIO	09:00				10																										10		
		PADE ALUNA B - ELETROCOMUNICAÇÃO	10:00				10																										10		
		PADE ALUM T-4 - EXERCÍCIO	10:00				10																										10		
		PADE ALUNA B - ELETROCOMUNICAÇÃO	11:00				10																										10		
		PADE ALUM T-4 - EXERCÍCIO	11:00				10																										10		

ANEXO 7

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS TREINAMENTOS REALIZADOS PELA GESTÃO DE PESSOAS (DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/EDUCAÇÃO PERMANENTE)

Hospital Municipal de Petrolina

FEVEREIRO//2026

O Hospital Municipal de Petrolina realizou ações de educação permanente voltadas à qualificação das equipes e fortalecimento das práticas assistenciais e administrativas da unidade. Entre as atividades desenvolvidas, destaca-se a realização da Integra HMP, momento institucional voltado à integração e atualização dos colaboradores, no qual foi abordado o tema Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), conduzido por profissionais da área jurídica. A atividade teve como objetivo orientar os colaboradores quanto à importância da proteção de dados pessoais, confidencialidade das informações e responsabilidades institucionais no manejo adequado das informações dos pacientes e da própria instituição.

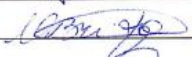
Além disso, foram realizados momentos de capacitação voltados às rotinas assistenciais da unidade. Em 09 de fevereiro de 2026, ocorreu reunião para apresentação dos protocolos institucionais do setor de Fisioterapia, na qual foram discutidos os principais pontos dos protocolos, manuais operacionais e regulamentos do setor, bem como o fluxo de marcação dos atendimentos e a padronização das informações repassadas aos pacientes, com o objetivo de garantir maior organização dos processos e uniformidade nas condutas da equipe.

Também foi realizado, em 26 de fevereiro de 2026, treinamento promovido pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), com foco em técnicas de curativos simples e prevenção de infecções, direcionado à equipe assistencial da unidade. A capacitação teve como objetivo reforçar práticas seguras no cuidado ao paciente, contribuindo para a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde e para a qualificação contínua das práticas clínicas desenvolvidas no hospital.

Essas ações demonstram o compromisso da gestão do Hospital Municipal de Petrolina com a educação permanente em saúde, promovendo momentos de atualização, alinhamento de protocolos institucionais e fortalecimento das boas práticas assistenciais, com impacto direto na qualidade e segurança do cuidado ofertado à população.



LISTA DE PRESENÇA

Sector responsável: CCIH	Responsável pela emissão: Renata Evellyn Batista Queiroz	Data: 26/02/2026	Página: 1
Nome do Evento: Treinamento mensal CCIH - Fevereiro/ 2026			
Facilitador: Enfª Renata Queiroz e Nathalia Brito		Empresa/Consultoria: S3	
Conteúdo: Técnicas de curativos simples e prevenção de infecções.			
Data: 26/02/2026	Horário: 16:00	Carga Horária Total: 1:00h	
Local: Hospital Municipal de Petrolina		Tipo: Capacitação	
	NOME	SETRO/CARGO	ASSINATURA/VISTO
1	Helena Falsola	Tec. Enf.	
2	Jefferson Teixeira	Tec. Enf.	
3	Nathalia de Brito	Enfermeira	
4	Carla Rayane	Tec. Enf.	
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			

Total de participantes: _____

Visto do responsável: _____

www.s3saude.org.br

(71) 4105-1335

contato@s3saude.com.br



www.s3saude.org.br

(71) 4105-1335

contato@s3saude.com.br





LISTA DE PRESENÇA

Setor responsável: Gerência	Responsável pela emissão: Maria Eduarda Batista	Data: 03/02/2026	Página: 1
Nome do Evento: INTEGRA HMP			
Facilitador: Gabriela Duarte e Thayana Araujo		Empresa/Consultoria: S3	
Conteúdo: LGPD – Lei de Proteção de Dados			
Data: 03/02/2026	Horário: 15:00	Carga Horária Total: 1:00h	
Local: Hospital Municipal de Petrolina		Tipo: Integração e capacitação	
NOME	SETRO/CARGO	ASSINATURA/VISTO	
1. Uladys Souza	Manuseio	Uladys	
2. Ina Rocha	Farmácia	Ina	
3. Alice Micaelle	ASG	Alice	
4. Lunisson Coutinho	Recuperação	Lunisson	
5. Rayanne Rodrigues	Recuperação	Rayanne	
6. Angeline Silva	Financeiro	Angeline	
7. Kátia Y. Oliveira	CSA	Kátia	
8. Eliene Silva	RH	Eliene	
9. Wellington Vasconcelos	Notarizalista	Wellington	
10. Marcelo A. de Souza	PORTARIA	Marcelo	
11. Gerson A. de Albuquerque	SUPERVISOR	Gerson	
12. Wellington Luiz de Jesus	ADM/PN	Wellington	
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			
20.			
21.			
22.			

Total de participantes: _____

Visto do responsável: _____

www.s3saude.org.br

(71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br



www.s3saude.org.br

(71) 4105-1335 contato@s3saude.com.br





LISTA DE PRESENÇA

Setor responsável: Gerência	Responsável pela emissão: Maria Eduarda Batista	Data: 03/02/2026	Página: 1
Nome do Evento: INTEGRA HMP			
Facilitador: Gabriela Duarte e Thayuana Araujo		Empresa/Consultoria: S3	
Conteúdo: LGPD – Lei de Proteção de Dados			
Data: 03/02/2026		Horário: 14:00	Carga Horária Total: 1:00h
Local: Hospital Municipal de Petrolina		Tipo: Integração e capacitação	
NOME		SETRO/CARGO	ASSINATURA/VISTO
1	Maria Eduarda de S. Rodrigues	Auxiliar Adm.	Eduarda Rodrigues
2	Cristiane Karine A. de Lima	Coordenadora	Cristiane
3	Maruana de J. Lopes	maruana	maruana
4	Amanda Thaysa C. Xavier	OCB	A
5	Marcelino Rulam de S. L. S.	Portaria	Marcelino
6	Maria Eduarda de S. Batista	Sup. gerencial	Maria Eduarda
7	Yara de L. de S. Silva	Ass. Adm.	Yara de L.
8	Maurício J. Sá	Adm.	Maurício
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			

Total de participantes: _____

Visto do responsável: _____

	 	ATA DE REUNIÃO			
Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
ORDINÁRIA	PRESENCIAL	MARIA EDUARDA DO SANTOS BATISTA	09/02/2026	08:00H	09:30H

PAUTA
1) Apresentação dos Protocolos Institucionais da Fisioterapia.

ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES
1. Apresentação dos Protocolos Institucionais da Fisioterapia. Pontos Abordados: Protocolos, Manuais e Regulamento: Foram apresentados os principais pontos dos protocolos institucionais, manuais operacionais e o regulamento do setor de Fisioterapia, ressaltando a importância do cumprimento padronizado de toda a equipe. - Funcionamento das Marcações: Foi detalhado sobre o fluxo da marcação desses atendimentos, para garantir a organização e clareza no processo. - Alinhamento das Informações Prestadas aos Pacientes: Foi analisada a necessidade de padronização das informações repassadas aos pacientes, visando assegurar uma comunicação clara, uniforme e alinhada aos protocolos institucionais. - Repasse de Informações pelos responsáveis de cada setor: Ficou definido que cada responsável de setor deverá repassar as informações desta reunião aos respectivos membros de sua equipe, afim de garantir o entendimento e aplicação adequada dos protocolos.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR
Não se aplica.

PARTICIPANTES DA REUNIÃO		
NOME	SETOR	STATUS
1. Cristiane Karine Alves de Lima	Observadora	Participante
2. Emanoel A. de Albuquerque	Supervisor	Participante
3. Claudia Bim Cagliari Ferreira	Serviço Social	Participante
4. Maria Carmeliana Bete	Farmácia	Participante
5. Mariana Clementino de Sa	Administrativo	Participante
6. Maria Eduarda dos Santos Batista	Gerente de Enfermagem	Participante
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		

ANEXO 8

NOTA EXPLICATIVA

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio - CIPA

A **ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E INFÂNCIA UBAÍRA - S3 Gestão em Saúde**, sociedade civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 14.284.483/0001-08, sediada à Rua Antônio Della Cella, s/n, Centro, CEP 45.310-000, Ubaíra/BA, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, por meio do Contrato de Gestão nº 001/2024, que tem por objeto o gerenciamento, a operacionalização e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestados pela **CONTRATADA** no **HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA**, localizado na Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Centro, Petrolina - PE, CEP 56304-917, vem por meio deste, informar:

Considerando que a unidade iniciou suas atividades em 01/10/2024, a constituição da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio, encontra-se em processo de elaboração conforme rege a Legislação, para iniciar os trâmites de implantação. Enquanto a CIPA não é oficializada, a instituição vem realizando treinamentos e ações de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Petrolina, 18 de março de 2026.

Atenciosamente,

Vladson Cruz de Sousa

Diretor Administrativo e Financeiro

	Controle de Infecção Hospitalar CCIH
	ATA DE REUNIÃO

Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
Mensal – Fevereiro	Presencial	Renata Queiroz	26/02/2026	10:00	11:00

PAUTA

- Notificação no mês (fevereiro) de ISC;
- Visita e adequações;
- Vacinação-aguarda liberação do laboratório para HBsAg;
- Construção dos POP's;
- Implementação de prescrições médicas via sistema MedMais e capacitação do novo fluxo aos médicos pelo setor de farmácia e TI.
- Gerência Operacional;
- Construção dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) pelo setor de Nutrição;
- Monitoramento do funcionamento das copas conforme RDC (avaliação de higiene, organização e adequação dos ambientes).

ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES

A pauta da reunião seguiu os seguintes pontos:

- 1. Notificação e acompanhamento de infecção de sítio cirúrgico;**
Sem notificações registradas em fevereiro/26.
- 2. Visita e adequações;**
A CCIH continuará realizando visitas técnicas aos setores, visando verificar as condições de estrutura, processos e rotinas, e será necessário emissão de relatório com recomendações e medidas corretivas necessárias.
- 3. Vacinação-acompanhamento;**
Aguarda liberação do laboratório terceirizado para coleta dos profissionais (HBsAg), para posteriormente realizar a atualizações das carteiras.
- 4. Construção dos POP's;**
Realizado pelos setores que compõe a comissão. Disponibilizado padrão no grupo de Whatsapp. (Em andamento)
- 5. Implementação de prescrições médicas via sistema MedMais;**
Após conversa informal com o Sr. Junior, responsável pela TI, ficou esclarecido que o sistema de prescrição já se encontra implementado e em funcionamento. Dessa forma, caberá à equipe de TI, em conjunto com o setor de Farmácia, realizar a análise do funcionamento da ferramenta, bem como organizar e promover a capacitação direcionada às equipes médica e de enfermagem, garantindo a correta utilização do sistema. Adicionalmente, o setor de Farmácia será responsável pela elaboração e disponibilização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) referentes ao novo fluxo de prescrição via sistema.
- 6. Gerência Operacional;**
Em reunião anterior foi debatida a possibilidade de contratação de empresa terceirizada para a realização dos serviços de higienização, ficando definido que o gerente operacional, Sr. Célio, entraria em contato com o Sr. Vladson para tratativas sobre o tema.
Em devolutiva posterior, após conversa informal com o Sr. Vladson, foi informado que a cotação com empresa terceirizada foi realizada; contudo, a proposta apresentou-se financeiramente inviável. Dessa forma, no momento, os serviços de higienização permanecerão sob responsabilidade da equipe da S3.

7. Construção dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) pelo setor de Nutrição;

Foi solicitado, em reunião, ao Sr. Wellington, nutricionista, que realizasse a entrega de 03 (três) pops por mês, com início a partir de janeiro de 2026. Os referidos documentos deverão ser encaminhados via e-mail à Gerência do Hospital, aos cuidados do Sr. Vladson Cruz. Em devolutiva, o Sr. Wellington relatou que já realizou a elaboração de três POPs e que os encaminhou por e-mail ao Sr. Vladson para apreciação e posterior retorno. Ficou acordado com o Sr. Vladson que a devolutiva será fornecida até o dia 15 do mês de janeiro.

8. Monitoramento do funcionamento das copas conforme RDC (avaliação de higiene, organização e adequação dos ambientes);

Em reunião da CCIH com o setor de Nutrição, foi debatido o monitoramento do funcionamento das copas, conforme estabelecido pela RDC, com foco na higiene, segurança alimentar e organização dos ambientes. Como desdobramento das discussões, foram apresentadas as seguintes soluções:

Transformação da copa fechada em "copa seca": o espaço será destinado apenas ao consumo de alimentos já preparados, sem fogão, airfryer ou preparo de refeições. Permanecerão disponíveis apenas café, água, micro-ondas, pia e armários, garantindo maior controle de higiene e organização.

Adoção de medidas comportamentais e operacionais de baixo custo: cada setor indicará semanalmente "padrinhos da copa" responsáveis por acompanhar o ambiente, seguindo checklist simplificado com itens como porta fechada, descarte correto de lixo, pia e geladeira organizadas. Além disso, será realizada auditoria quinzenal com registro fotográfico do espaço (sem identificação de pessoas), visando o monitoramento contínuo e a manutenção das boas práticas.

Estas medidas têm como objetivo assegurar a conformidade das copas com a RDC, promovendo segurança alimentar e qualidade nos serviços oferecidos.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h. Eu, Renata Evelyn Batista Queiroz, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

Implementação de prescrições médicas via sistema MedMais;
Vacinação-acompanhamento;
Aguardando chegada de TR;
Construção de POP'S;
Vacinação;
NOTIVISA.
Gerência Operacional (Solicitação de uma empresa terceirizada para a realização dos serviços de higienização.)

PARTICIPANTES DA REUNIÃO

	NOME	CARGO/FUNÇÃO	STATUS
1.	Wellington F. de Vasconcelos	Nutricionista	Presente
2.	Martha Carmelina D. da Silva	Farmacêutica	Presente
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			

REGISTRO DA REUNIÃO

Página 2 de 3

Assinatura acima dos participantes da reunião.



Renata Evelyn Batista Queiroz
Presidente da CCIH



LISTA DE PRESENÇA

Sector responsável: CCIH	Responsável pela emissão: Renata Evelyn Batista Queiroz	Data: 26/02/2026	Página: 1
Nome do Evento: Treinamento mensal CCIH - Fevereiro/ 2026			
Facilitador: Enfª Renata Queiroz e Nathalia Brito		Empresa/Consultoria: S3	
Conteúdo: Técnicas de curativos simples e prevenção de infecções.			
Data: 26/02/2026	Horário: 16:00	Carga Horária Total: 1:00h	
Local: Hospital Municipal de Petrolina		Tipo: Capacitação	
NOME	SETRO/CARGO	ASSINATURA/VISTO	
1. <i>Andreia Falcão</i>	<i>Tec. Enf.</i>	<i>[Assinatura]</i>	
2. <i>Jefferson Teixeira</i>	<i>Tec. Enf.</i>	<i>[Assinatura]</i>	
3. <i>Nathalia de Brito</i>	<i>Enfermeira</i>	<i>[Assinatura]</i>	
4. <i>Rayane</i>	<i>Tec. Enf.</i>	<i>[Assinatura]</i>	
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			
11.			
12.			
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			
20.			
21.			
22.			

Total de participantes: _____

Visto do responsável: _____



DECLARAÇÃO

A Gerência de Enfermagem do Hospital Municipal de Petrolina declara, para os devidos fins, que no momento não possui Comissão de Enfermagem formalmente instituída e credenciada junto ao Conselho Regional de Enfermagem (COREN).

Ressaltamos que, embora ainda não tenhamos estrutura mínima de profissionais de enfermagem exigida para a obrigatoriedade da comissão, realizamos reuniões periódicas de equipe com o objetivo de discutir melhorias na assistência, revisar processos de trabalho e promover a segurança do cuidado.

Informamos ainda que, tão logo haja ampliação do quadro de profissionais de enfermagem e seja identificada a necessidade conforme a legislação vigente, serão iniciados os trâmites para instituição e credenciamento formal da Comissão de Enfermagem junto ao COREN, seguindo as normas e diretrizes da autarquia.

Sem mais para o momento.

Petrolina, 27 de fevereiro de 2026.



Maria Eduarda Batista
Enfermeira Gerencial
WAL-0094766
Hospital Municipal de Petrolina
14.068.481.000-65

Maria Eduarda dos Santos Batista
Gerente de Enfermagem
Hospital Municipal de Petrolina

Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente					
ATA DE REUNIÃO					
Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
Mensal	Presencial	Mayara Moura	25/02/2026	10:00	11:00

PAUTA

- Planejamento de capacitação de março – segurança medicamentosa, suporte básico de vida no ambulatório.
- Sugestões da comissão para os próximos encontros.
- Outras pautas que surgirem.

ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES

A pauta da reunião seguiu os seguintes pontos:

1. Capacitações de março

Converso com Carmeliana sobre parceria da comissão de farmácia para capacitação da equipe assistencial e pacientes (sala de espera) sobre segurança medicamentosa.

2. Sugestões da comissão para os próximos encontros

Peço aos membros do núcleo auxílio no sentido de conduzir e propor estratégias de ação para a segurança do paciente no hospital. Sugiro que cada um presente na reunião traga uma ideia de intervenção no próximo encontro.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11:00h. Eu, Mayara Castro L M Granja, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

Sem pendências

PARTICIPANTES DA REUNIÃO		
NOME	CARGO/FUNÇÃO	STATUS
1. <i>Landes Wágner Santos</i>	<i>tc enfermagem</i>	<i>presente</i>
2. <i>Joana Carmeliana Leite</i>	<i>farmácia</i>	<i>presente</i>
3. <i>Rafaela Eduarda Batista</i>	<i>química inf.</i>	<i>licença médica</i>
4. <i>Alves Victor Loureiro</i>	<i>coord. médica</i>	<i>ausente</i>
5. <i>Alice Kicelle Alves</i>	<i>ASC</i>	<i>ausente</i>
6.		

REGISTRO DA REUNIÃO

Assinaturas dos participantes


 Mayara Castro
 Enfermeira Oncologista
 COREN-PE 374.750

Mayara Castro Lustosa Moura Granja
 Presidente do NQSP

NOTA EXPLICATIVA
FATURAMENTO

A **ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E INFÂNCIA UBAÍRA - S3 Gestão em Saúde**, sociedade civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 14.284.483/0001-08, sediada à Rua Antônio Della Cella, s/n, Centro, CEP 45.310-000, Ubaíra/BA, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, por meio do Contrato de Gestão nº 001/2024, que tem por objeto o gerenciamento, a operacionalização e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestados pela **CONTRATADA** no **HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA**, localizado na Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Centro, Petrolina - PE, CEP 56304-917, vem por meio deste, informar:

Considerando que a unidade não iniciou o processo legal de implantação da **Comissão de Ética Médica** junto ao CREMEPE, devido principalmente pela quantidade de profissionais insuficientes para a implantação da comissão, porém a Diretoria Médica, por excesso de zelo e extrema cautela iniciou o processo de elaboração do Regimento Interno para avaliar as necessidades da implantação da comissão, em conjunto com os médicos prestadores de serviço. Estaremos seguindo o procedimento de praxe em conformidade com a legislação vigente.

Petrolina, 18 de março de 2026.

Atenciosamente,

Avner Victor Ferreira de Alencar

Diretor Médico



ATA DE REUNIÃO

Área Emissora:	Comissão de Revisão de Óbitos	Responsável pela Emissão:	AVNER VICTOR FERREIRA	Data da Emissão:	27/02/2026
----------------	-------------------------------	---------------------------	-----------------------	------------------	------------

TIPO DE REUNIÃO:	1ª Reunião ordinária da comissão de Revisão de Óbitos	REDATOR:	AVNER VICTOR FERREIRA	DATA:	27/02/2026	INÍCIO:	16:00	TÉRMINO:	17:00
------------------	---	----------	-----------------------	-------	------------	---------	-------	----------	-------

1. Avaliar óbitos ocorridos no mês de janeiro HMP.	PAUTAS
--	--------

Não houve.	PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR
------------	--------------------------------

PARTICIPANTES		ASSINATURA	
NOME/FUNÇÃO	STATUS		
Avner Victor Ferreira de Alencar Carvalho	(presente/ausente) PRESENTE		Avner Victor F. de A. Carvalho
Maria Eduarda dos Santos Batista	PRESENTE		
Leonardo Cordeiro Mendes	PRESENTE		
Maria Carmeliana Leite de Andrade Freire	PRESENTE		Joana Garayalde de A. Freire

ATA DA REUNIÃO			
ITEM	ASSUNTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Não houve óbitos registrados no período avaliado.		

Avner Victor F. de A. Carvalho
Presidente da Comissão de Óbitos

Petrolina, 27 de fevereiro de 2026.



PREFEITURA DE
PETROLINA



RELATÓRIO DA REUNIÃO

1. Revisão dos óbitos registrados:
Não houve óbitos no período de janeiro de 2026 no HMUP.
2. Decisões e Encaminhamentos
Não houve.

Petrolina, 27 de fevereiro de 2026.


Aryer Alencar
Assessor Jurídico
Assessoria Jurídica - Petrolina
Quarta 20120
CPF: 1.42879830009-44

Presidente da Comissão de Óbitos



ATA DE REUNIÃO

Área Emissora: Comissão de Revisão de Prontuários

Responsável pela Emissão: Ayner Victor Ferreira

Data da Emissão: 27/02/2026

TIPO DE REUNIÃO: 14ª Reunião ordinária da comissão de Revisão de Prontuários

REDATOR: Yan Lucas Lubarino dos Santos

DATA: 27/02/2026

INÍCIO: 16:00

TÉRMINO: 17:00

PAUTAS

1. Analisar prontuários dos pacientes, considerando aspectos técnicos, éticos e legais;
2. Elaborar relatórios sobre a qualidade dos registros.
3. Identificação sobre oportunidade de melhorias.

Não houve.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

PARTICIPANTES	
NOME/FUNÇÃO	STATUS (presente/ausente)
Ayner Victor Ferreira Alencar Carvalho	PRESENTE
Yan Lucas Lubarino dos Santos	PRESENTE
Ana Carolina Freire	PRESENTE
Leonardo Cordeiro Mendes	PRESENTE

ASSINATURA

Ayner Victor Ferreira Alencar Carvalho
Yan Lucas Lubarino dos Santos
Ana Carolina Freire
Leonardo Cordeiro Mendes

ATA DA REUNIÃO

ITEM	ASSUNTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Verificar após a seleção de alguns prontuários, problemas relativos a aspectos técnicos, éticos e legais no prontuários avaliados.		
2	Foi elaborado relatório sobre a qualidade dos registros avaliados.		
3	Sugestão para eventuais problemas encontrados.		

 **Ayner Alencar**
Diretor Médico
Hospital Municipal de Petrolina
CPF nº 1.123.456.789-00

Presidente da Comissão de Revisão de Prontuários

Petrolina, 27 de fevereiro de 2026.



PREFEITURA DE
PETROLINA



1. Revisão dos Prontuários

Foram avaliados os seguintes prontuários, selecionados de forma aleatória: nº 93284, 93819, 93815, 94408, 95058, 95414, 95875, 96286, 96276, 96696, 96679, 97092, 97475, 97472, 97789.

- Não foram identificadas lacunas no preenchimento dos prontuários analisados.
- A qualidade do preenchimento prontuários foi considerada boa.

2. Decisões e Encaminhamentos

Não houve.

Petrolina, 27 de fevereiro de 2026.



Amer Alencar
Diretor Geral
Assessoria Técnica em Saúde
CPF nº 14.264.164.000-46

Presidente da Comissão de Revisão de Prontuários

	Comissão de Farmácia e Terapia				
ATA DE REUNIÃO					
Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
Ordinária	Presencial	Maria Carmeliana Leite	26/02/2026	11:30	12:30
PAUTA					
1 – Discussão sobre prescrição médica via sistema; 2 – Reforço sobre padronização de insumos hospitalares;					
ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES					
1- Continua pendente a situação da prescrição individualizada de medicamentos; 2- Discutido e reforçada a necessidade de avaliação de insumos para inserção no estoque padrão da unidade (padronização).					
PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR					
Pendências anteriores resolvidas					
PARTICIPANTES DA REUNIÃO					
NOME	CARGO/FUNÇÃO	STATUS			
1. Maria Carmeliana M. da F. Leite	Farmacêutica	Presente			
2. Renata Enedy B. Queiroz	Enfermeira	Presente			
3.					
4.					
5.					
6.					
REGISTRO DA REUNIÃO					





GESTÃO EM SAÚDE